

Déficit nas contas públicas pode superar R\$ 350 bilhões este ano

Mercado financeiro projeta queda de 0,48% na economia este ano

Página 3

Senado aprova benefício de R\$ 600 a autônomos e informais

Página 24

Itália registra mais 812 mortes, mas novos casos têm forte queda

O número de mortes pela pandemia de coronavírus na Itália subiu em 812, para um total de 11.591, informou a Agência de Proteção Civil na segunda-feira (30), com um aumento no número diário de mortes que reverte dois dias de queda na taxa diária.

No entanto, o número de novos casos aumentou em 4.050, o índice mais baixo desde 17 de março, atingindo um total de 101.739 em relação aos 97.689 anteriores.

Foram registrados 5.217 casos no domingo (29) e 5.974 no sábado. Dos originalmente infectados em todo o país, 14.620 haviam se recuperado totalmente na segunda-feira, em comparação com 13.030 no dia anterior. Havia 3.981 pessoas em terapia intensiva, em comparação com as anteriores - 3.906. **Página 3**

Argentina prorroga quarentena por duas semanas

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou que a quarentena obrigatória no país, iniciada no dia 20 de março, se estenderá até 13 de abril. O pronunciamento foi feito na noite de domingo (29), após Fernández ter se reunido com especialistas da área médica e científica e com todos os governadores do país.

"Tomei a decisão de estender a quarentena até o final da Páscoa. Isso foi recomendado por especialistas. Será um longo caminho, uma guerra contra um exército invisível. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove. **28° C**
19° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Compra: 5,17
Venda: 5,17

Turismo

Compra: 5,15
Venda: 5,46

EURO

Compra: 5,71
Venda: 5,72

Líderes do Senado divulgam manifesto pelo isolamento social



Líderes partidários do Senado assinaram na segunda-feira (30) um documento em que defendem o isolamento social para diminuir os efeitos da pandemia de coronavírus. Intitulado "Pelo Isolamento Social", parlamentares ressaltam que a experiência de outros países, a inexistência de vacina ou outro tratamento médico comprovado, indicam que a medida mais eficaz para minimizar os efeitos

da pandemia é manter as pessoas em suas casas.

"Somente o isolamento social, mantidas as atividades essenciais, poderá promover o 'achamento da curva' de contágio, possibilitando que a estrutura de saúde possa atender ao maior número possível de enfermos, salvando assim milhões de vidas, conforme apontam os estudos sobre o tema", afirma a nota.

Senadores argumentam que

"ao Estado cabe apoiar as pessoas vulneráveis, os empreendedores e segmentos sociais que serão atingidos economicamente pelos efeitos do isolamento". Entre as lideranças que assinaram o documento, está o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra e o líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-SE).

Segundo o vice-presidente do Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG), líderes de todos os partidos assinaram digitalmente o manifesto. O congressista tem substituído o presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), afastado para tratamento da covid-19 no comando das atividades parlamentares no Senado. Anastasia afirmou ainda que o senador Fernando Bezerra foi o responsável pela construção conjunta do manifesto. **Página 4**

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, informou na segunda-feira (30) que o déficit nas contas públicas pode superar R\$ 350 bilhões este ano. Em entrevista para apresentar o resultado fiscal de fevereiro, Mansueto afirmou que este ano "será bastante atípico", devido às medidas de enfrentamento à covid-19.

"Haverá uma pressão muito forte do lado da despesa e na arrecadação, nos meses de abril, maio e junho", disse em entrevista transmitida pela

internet.

Mansueto citou os programas de governo para enfrentar a crise com impacto nas contas públicas, como o seguro-desemprego extra, crédito para pequenas e médias empresas com subsídio do Tesouro Nacional, pagamento de R\$ 600 para trabalhadores informais, a postergação do pagamento da parte federal do Simples Nacional, adiantamento de benefício previdenciário (13º salário) e do abono salarial. **Página 3**

Dólar volta a encostar em R\$ 5,20 com extensão de isolamento nos EUA

Página 28

Número de mortes pelo novo coronavírus no Brasil chega a 159

Página 12

Governo de São Paulo anuncia mais R\$ 97 mi em doações de empresas

Página 2

Pesquisa da CNI revela impacto do coronavírus na indústria brasileira

Página 3

Esporte

eSports: Miguel Costa disputa campeonato internacional de F3 para pilotos de kart

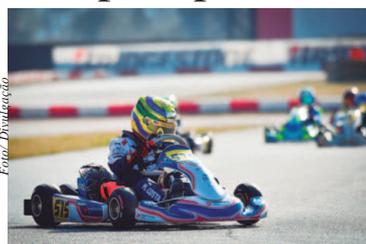
Integrante da Sauber Karting Team, Miguel Costa iniciou no final de semana uma disputa diferente em sua carreira. O jovem piloto de 11 anos participará de um campeonato internacional de F3 exclusivo para kartistas. Dezenas de competidores estão confirmados para disputarem a competição online em diversos países, que será feita na plataforma iRacing com carros de F3.

Milhares de pilotos pelo mundo não estão podendo competir em seus respectivos carros e karts, mas o simulador é um dos grandes aliados para eles nesse momento em que o Covid-19 atinge o mundo. Foi pensando nisso que o SIM Racing Karters Champi-

onship chega para movimentar os jovens competidores.

"É uma competição diferente e que é a melhor maneira dos pilotos se manterem focados em seus objetivos para a temporada enquanto não podemos voltar para as pistas reais. Minha expectativa é boa e com certeza também é um aprendizado para a sequência da minha carreira, já que todo piloto que buscar chegar na F1 acaba passando por competições de F3", diz Miguel, que é o mais jovem piloto brasileiro a participar de uma academia internacional de pilotos ligada com um time de F1 (Alfa Romeo).

Os circuitos que serão utilizados pelo campeonato nos simuladores são alguns dos melhores e mais importantes do mundo.



Miguel Costa

do. "Será divertido participar de um campeonato acelerando nas principais pistas do mundo como Interlagos, Spa e Silverstone. Tenho certeza que daqui alguns

anos também estarei correndo nelas nas principais categorias do automobilismo", completa Miguel.

Confira o calendário completo do SIM Racing Karters Championship:

31/03 - Ímola (1ª etapa); 02/04 - Circuito das Américas (2ª etapa); 03/04 - Interlagos (3ª etapa); 05/04 - Charlotte (4ª etapa); 07/04 - Brands Hatch (5ª etapa); 09/04 - Spa-Francorchamps (6ª etapa); 11/04 - Sebring (7ª etapa); 12/04 - Silverstone (8ª etapa).

Social Comics e a marca Senninha liberam todos os quadrinhos do personagem de graça

Para divertir a criançada, o streaming de HQs Social Comics liberou, todos os quadrinhos da personagem, de forma gratuita na plataforma, em parceria com a marca Senninha. São mais de 110 edições disponíveis, desde clássicas a recentes, que podem ser acessadas no link socialcomics.com.br/senninha.

Deixando os quadrinhos que marcaram uma geração acessíveis para o público maratonista de vontade, a marca Senninha e o Social Comics querem tornar o clima mais leve durante a crise causada pelo Coronavírus. "Fizemos uma

parceria com a marca Senninha para poder levar entretenimento e alegria para as crianças nesse tempo difícil", explica J.P. Sette, CEO do Social Comics.

Senninha conta a história de um menino de seis anos que sonha em ser piloto de Fórmula 1. O personagem, inspirado no piloto brasileiro Ayrton Senna, foi criado por Rogério Martins e Ridaud Dias Júnior, que queriam passar para as crianças os valores do tricampeão, como determinação, motivação e superação. Além de Senninha, a plataforma também disponibiliza outros quadrinhos infantis como Turma

da Mônica, Menino Malquinho e My Little Pony. A variedade de títulos disponíveis para diferentes idades é um prato cheio para toda a família, que pode ver o Social Comics como um refúgio divertido durante o tempo que estão em isolamento.

Sobre o Social Comics

O serviço é o pioneiro e maior no ramo de streaming de HQs no Brasil, com aplicativo disponível para download na App Store e no Google Play. Com mais de 5 mil títulos no catálogo, a plataforma conta com quatro planos de assinatura mensal:

gratuito, pessoal (R\$ 14,90), premium (R\$ 19,90) e família (R\$ 25,90). Entre as obras que podem ser acessadas, estão Turma da Mônica, Transformers, Holy Avenger, The Boys e HQs de diversos heróis da Valiant, além de trabalhos de artistas independentes.

Sobre a Eleven Dragons

Da criação e produção de conteúdos até a potencialização da base de fãs e produtos para o mercado, Eleven Dragons é uma empresa de entretenimento especializada em construção de marca e storytelling, com exper-

tise em animação, captação, criação de personagens, style guide, desenvolvimento de produtos e licenciamento. Yu-Gi-Oh!, Turma da Mônica para o público adulto, a influencer Bibi Totto e Oswaldo são algumas das marcas que a empresa representa.

Site: www.senninha.com.br
Facebook: @SenninhaOficial

Instagram: SenninhaOficial
Desde agosto de 2018 tem uma série chamada Senninha na Pista Maluca que é veiculada no Globoplay, Gloobinho e Gloob.

Gov. de São Paulo anuncia mais R\$ 97 mi em doações de empresas



MÍDIA
Jornalista desde 1990, CESAR NETO tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Tornou-se referência também na INTERNET, pelo site www.cesarneto.com e no TWITTER, pela conta @CesarNetoReal ... EMAIL: cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Entre os vereadores do REPUBLICANOS (ex-PRB), cujo líder André Santos (vindo do Templo de Salomão da igreja Universal) é boa a entrada da família Bolsonaro no partido. Estar com Crivella no Rio pode ser estar com o deputado Russomanno, candidato à prefeitura paulistana 2020, em São Paulo

PREFEITURA (SP)
Em contagem regressiva para completar 40 anos de idade no próximo 7 abril 2020, Bruno Covas (PSDB) ouve, assiste e lê comentários dos mais diversos sobre sua condição mental, emocional e física. Enquanto o mundo acha isto ou aquilo, ele tem certezas espirituais. Por isso vai vencendo o câncer

ASSEMBLEIA (SP)
O que tá fazendo, enquanto deputado estadual (1º mandato), o capitão reformado (Exército) Castelo Branco, sobrinho-neto do marechal Castelo Branco (1º Presidente das Forças Armadas a assumir a Presidência pós Revolução contra comunistas em 1964) ? Está construindo sua própria história

GOVERNO (SP)
Comentários de quem conviveu com João Doria (fundador do PSDB 'liberal de centro') desde os tempos em que não era político "A força do comunicador e empresário está nos relacionamentos pelo Marketing e sua maior habilidade é a de atrair as personalidades influentes do Brasil (agora do mundo)"

CONGRESSO (BR)
Com muita prudência, que tem desde os tempos em que foi diretor na Record (tv) e estava no ministério dos bispos de Edir Macedo na Igreja Universal, o advogado e deputado (SP) Federal Marcos Pereira, 1º vice-presidente na Câmara Federal, tem um sonho antigo: ser ministro no Supremo Tribunal Federal

PRESIDÊNCIA (BR)
Bolsonaro vai comemorar o 31 março 1964 ? Talvez sim, por que grandes partes do povo, da imprensa, da Associação Brasileira de Imprensa, da OAB e da igreja católica apoiaram abertamente que os militares assumissem o governo federal na guerra política e militar contra o avanço do comunismo internacional

PARTIDOS
Família Bolsonaro desembarcou (do PSL que foi deles e do PSC no qual o pai e Presidente esteve enquanto deputado federal - Rio) no REPUBLICANOS (ex-PRB), partido que tem as benções de Edir Macedo (dono da Record tv e da Igreja Universal). O senador (Rio) Flávio, agora ex-PSL, e seu irmão Carlos, vereador ...

POLÍTICOS
... (Rio), agora ex-PSC. Se Bolsonaro vai apoiar a tentativa de reeleição do prefeito (Rio) Crivella, é sinal de que vai apoiar a candidatura (3ª vez) de Russomanno (REPUBLICANOS) em São Paulo ? E o deputado federal (SP) Marcos Pereira (REPUBLICANOS), pode ser o 'terrivelmente evangélico' que vai pro Supremo ?

HISTÓRIAS (BR)
Hoje - 31 março 2020 - faz 56 anos que Exército, Marinha e Aeronáutica foram pras ruas e fizeram - apoiadas pela maioria da população, imprensa, igreja católica e OAB contra a invasão comunista que havia tomado Cuba, via União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (que falu no fim dos anos 1980)

Email: cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governador João Doria anunciou na segunda-feira (30) a arrecadação de R\$ 97 milhões em dinheiro, equipamentos e materiais para intensificar o enfrentamento ao coronavírus em São Paulo. Arrecadação foi feita pela segunda semana seguida com uma rede de dirigentes e líderes empresariais e já soma R\$ 195 milhões.

"Nos estamos solidários, mobilizando o Governo de São Paulo e o setor privado a atender às comunidades, aos desempregados, aos que mais estão sofrendo com a crise econômica e do coronavírus", afirmou o Governador. "Quero agradecer a

todos as empresas e dirigentes que, nestas duas reuniões, foram solidários e doaram R\$ 195 milhões ao povo de São Paulo", acrescentou.

Pela manhã, Doria participou de uma reunião por teleconferência com 232 representantes de empresas. As doações foram feitas em espécie e também em equipamentos para uso em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), máscaras, equipamentos de proteção individual, alimentos não perecíveis e produtos de higiene.

O material será destinado prioritariamente a profissionais de saúde e segurança e morado-

res de áreas carentes da Grande São Paulo.

Canal de doações

A frente responsável pelo recebimento de doações foi criada pelo Comitê Executivo do Governo COVID-19. A comissão que cuida dessa finalidade está estruturada pelo Edital de chamamento público nº 01/2019, processo SP/DOC nº 301699/2019, prorrogado até setembro deste ano.

Para o Governo de São Paulo, a participação da sociedade civil e de representantes do setor privado é fundamental para o suporte necessário à população

no enfrentamento ao coronavírus.

O Fundo Social de São Paulo concentra o recebimento de doações em dinheiro. As preferências podem ser feitas via Banco do Brasil, agência nº 1897-X, conta corrente nº 19.490-5, CNPJ/MF nº 44.111.698/0001-9 ou por boleto bancário.

Para mais informações sobre como doar, acesse o hostsite do coronavírus (www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus). Em caso de dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo e-mail doacaodebens@sp.gov.br.

Deputados federais e senadores destinam R\$ 219 mi para combate ao coronavírus em SP

O Governador João Doria anunciou na segunda-feira (30) que R\$ 219 milhões, fruto de emendas parlamentares do Congresso Nacional, serão destinados para combater a disseminação do coronavírus e reforço no atendimento de saúde aos pacientes infectados.

"Uma decisão histórica, acima de partidos, acima de ideologias, com o sentimento comum de ajudar quem mais precisa neste momento", afirmou Doria. "Quero agradecer a todos

os Deputados e Senadores pelo gesto e ao Vinicius Poit por ter coordenado esse trabalho tão bem, com a visão de solidariedade", disse.

Coordenada pelo Deputado Federal Vinicius Poit (Novo SP), a bancada que destina esse recurso é formada por parlamentares de São Paulo de todos os partidos. A decisão foi acertada após se reunirem com o Vice-Governador e Secretário de Governo, Rodrigo Garcia, e com o Secretário Espe-

cial e Chefe do Escritório de Representação do Estado de São Paulo em Brasília, Antonio Imbassahy.

Desses R\$ 219 milhões, R\$ 83 milhões serão investidos na compra de mil respiradores e 180 mil kits de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) dentro do programa de implantação de novos leitos de UTI para atender casos graves de COVID-19.

Mais R\$ 115 milhões serão destinados para 78 entidades de

saúde, públicas e privadas, espalhadas por todas as regiões do Estado de São Paulo e outros R\$ 21 milhões serão repassados diretamente para a Prefeitura da capital, possibilitando o fortalecimento das ações de combate à pandemia.

Os recursos serão liberados gradualmente até 30 de abril e fazem parte do FNS (Fundo Nacional de Saúde), do Ministério da Saúde, oriundos de emendas impositivas de bancada de São Paulo.

Quarentena em SP segura pico da pandemia e impede sobrecarga de leitos, aponta estudo

As medidas de contenção ao novo coronavírus, implementadas no estado pelo Governo de São Paulo, surtiram efeito e já seguraram a disseminação da COVID-19, garantindo disponibilidade de leitos na rede hospitalar. Sem a quarentena decretada pelas administrações estadual e municipal da capital, o pico de casos de internação ocorreria já na primeira semana de abril e o sistema de saúde entraria em colapso.

A conclusão é de um estudo feito pelo Instituto Butantan, em parceria com o Centro de Contingência do Coronavírus de São Paulo e a UnB (Universidade de Brasília). Os resultados foram divulgados na segunda-feira

(30), no Palácio dos Bandeirantes, durante entrevista coletiva do Governador João Doria.

"É uma explicação científica e fundamentada para mostrar a importância das medidas restritivas que foram adotadas em São Paulo. Fyso mais uma vez às pessoas que ficaram em casa e preservaram suas vidas. Nós temos a oportunidade de recuperar a economia do Estado de São Paulo, o mais pujante do país. Mas, neste momento, a nossa prioridade é proteger vidas", disse Doria.

Os resultados do estudo foram detalhados pelo presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas. Os dados mostram que, antes da quarentena, a velocidade

de transmissão de casos era de uma pessoa para seis, o que exigiria crescer 20 mil leitos à rede pública da capital paulista, dos quais 14 mil hospitalares e 6 mil de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

O Butantan e o Centro de Contingência já haviam divulgado, na última sexta-feira (27), que as medidas de restrição vigentes reduziram os índices de contágio. A taxa era de uma pessoa para três em 20 de março e caiu de uma para duas pessoas em 25 de março.

A cidade de São Paulo possui cerca de 6 mil leitos hospitalares e outros mil de UTI. Com a redução do contágio, em razão do distanciamento social, o pico

de transmissão de casos era de uma pessoa para seis, o que exigiria crescer 20 mil leitos à rede pública da capital paulista, dos quais 14 mil hospitalares e 6 mil de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

Ainda segundo projeções realizadas por epidemiologistas do Instituto Butantan, sem as medidas de restrições do Governo de São Paulo, a epidemia de coronavírus no Estado duraria 180 dias, contados desde fevereiro - quando o primeiro caso foi registrado - e terminaria em setembro. Nesse cenário, seriam ao todo 277 mil mortes, 1,3 milhão de hospitalizados e 315 mil casos graves com necessidade de internação em UTI.

Prefeitura estende o prazo para solicitar regularização de imóveis

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Licenciamento (SEL), publicou no sábado (28), no Diário Oficial da Cidade, o Decreto nº 59.311/2020 que prorroga o prazo para protocolos de pedidos de regularização pela Lei nº 17.202/2019, que permite a regularização de edificações concluídas até a publicação do atual Plano Diretor Estratégico - PDE. (Lei nº 16.050 de 31 de julho de 2014) e com inadequações referentes à legislação edilícia, de parcelamento, uso e ocupação do solo (Lei de Zoneamento, Código de Obras, Lei de Uso e Ocupação do Solo).

Desde que entrou em vigor, em 1º de janeiro de 2020, o prazo para dar entrada ao pedido era de 90 dias. Os municípios teriam até o dia 30 de março para protocolar os projetos de regularização. Entretanto, a Prefeitura está prorrogando o prazo, conforme estabelece o artigo 33 do decreto anterior, por mais 90 dias, para que mais cidadãos tenham a oportunidade de tornar a edificação, tanto residencial como comercial, institucional e de serviços totalmente regulares, garantindo

assim que o imóvel esteja de acordo com as normas municipais.

A ampliação do prazo para dar entrada ao pedido de regularização é importante, pois diversos serviços de emissão de documentos, como cartórios, escritórios de profissionais da área de arquitetura e engenharia encontram-se fechados, devido a situação de emergência no município e às medidas para o enfrentamento da pandemia global covid-19.

A Prefeitura ainda pode, ao final deste novo prazo de 90 dias, prorrogar a lei mais duas vezes por igual período, podendo chegar em um total de 360 dias.

Neste momento, o atendimento ao público para quem tem dúvidas sobre a Lei está acontecendo de forma remota, por meio de telefone e e-mail. Confira abaixo:

Tira Dúvidas Lei de Regularização de Imóveis - Sala Arthur Saboya
(11) 3243-1103
(11) 3243-1104
(11) 3243-1105
Horário para contato: 13h às 16h

Quer enviar um e-mail a qualquer hora pelo endereço mxnsmvregular@prefeitura.sp.gov.br

Sobre a Lei de Regularização de Edificações

De forma inédita no município, os processos de regularização serão feitos de forma 100% digital, por meio do Portal de Licenciamento, possibilitando que o cidadão realize todas as etapas de seu requerimento e envie toda a documentação necessária de forma remota.

Além disso, o Portal é o primeiro sistema a incluir a análise e chancela eletrônica dos processos, o que o torna digital de ponta a ponta.

São quatro modalidades de regularização, que levam em consideração tamanho e complexidade da edificação: automática, declaratória simplificada, declaratória e comum.

regularização automática: residências de baixo e médio porte com isenção total de IPTU em 2014 serão regularizadas sem necessidade de protocolo;

regularização declaratória simplificada: para edificações residenciais não enquadradas

na categoria automática e que tenham até 500 m² de área construída será necessário declarar as informações sobre a edificação no Portal de Licenciamento. Nesta categoria não haverá análise da Prefeitura, dependendo apenas da apresentação de documentos e atestados por parte do interessado, juntamente com o responsável técnico;

regularização declaratória: para residências maiores, como comércio, escolas, escritórios, pousadas, e que tenham área construída de até 1.500 m². Esses casos deverão ter um responsável técnico e solicitar a regularização via Portal de Licenciamento. A emissão do documento se dará após a análise da Prefeitura.

regularização comum: são os casos não incluídos nas categorias acima e as edificações com área construída maior que 1.500 m². Nesta categoria também é necessário ter um responsável técnico e fazer o protocolo no Portal de Licenciamento, além de passar pela análise dos técnicos da Prefeitura.

Saiba mais no site: <https://mxnsmvregular.prefeitura.sp.gov.br/>

Lembre sempre de lavar as mãos

Déficit nas contas públicas pode superar R\$ 350 bilhões este ano

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, informou na segunda-feira (30) que o déficit nas contas públicas pode superar R\$ 350 bilhões este ano. Em entrevista para apresentar o resultado fiscal de fevereiro, Mansueto afirmou que este ano "será bastante atípico", devido às medidas de enfrentamento à covid-19.

"Haverá uma pressão muito forte do lado da despesa e na arrecadação, nos meses de abril, maio e junho", disse em entrevista transmitida pela internet.

Mansueto citou os programas de governo para enfrentar a crise com impacto nas contas públicas, como os impostos-desemprego extra, crédito para pequenas e médias empresas com subsídio do Tesouro Nacional, pagamento de R\$ 600 para trabalhadores informais e postergação do pagamento da parte federal do Simples Nacional, adiamento de benefício previdenciário (13º salário) e do abono salarial.

Mansueto afirmou que para o pagamento de informais serão usados dados da rede de assistência social, de programas públicos, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do cadastro único, etc.

Sobre o valor, Mansueto disse que R\$ 600 por trabalhador não é pouco e destacou que trata-se de um programa emergencial. "Estamos em um país em que 50% das pessoas que têm carteira de trabalho assinada ganham menos de dois salários mínimos por mês", disse.

O secretário disse que tem que ser analisado com muito cuidado a possibilidade de se reduzir mais os impostos federais. "Qualquer medida de aumento de despesas ou redução de arrecadação aumenta o buraco fiscal", lembrou.

O secretário destacou que não deve haver um aumento permanente de despesas, passada a crise. "É fundamental que se tenha controle para que despesas temporárias não se transformem

em permanentes. Se isso acontecesse, a gente colocaria toda a trajetória de ajuste fiscal em risco. Por isso que é muito importante que todas as ações com efeitos econômicos e sociais fiquem restritas a 2020", disse.

Mansueto disse que a atividade econômica estava em recuperação, antes de a crise atingir o Brasil, e que o governo estava fazendo ajustes na economia. "Ainda bem que a gente está passando por uma circunstância tão difícil depois de ter aprovado a reforma da Previdência, de ter feito vários ajustes estruturais da economia, inclusive com um cenário de inflação muito baixa e de juros muito baixos".

Ele afirmou ainda que o Brasil tem um problema estrutural, que é gastar praticamente tudo que arrecada, desde 2015, para pagar salários obrigatórios. "Por isso que é tão importante a gente focar em um ajuste fiscal estrutural, controlar o crescimento das despesas obrigatórias. O primeiro grande passo foi

dado com a aprovação da reforma da Previdência, mas ainda há muito mais coisa a fazer. Mas pelo menos, esse é o primeiro ano depois de quatro anos que não tem todos os compromissos programados. Houve uma parada para o governo se reorganizar e não tem aumento do salário dos funcionários públicos", disse.

Mansueto defendeu a proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria um orçamento segregado do Orçamento fiscal do governo para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Segundo ele, a aprovação dessa medida é importante para que a decisão política de enfrentar a crise não seja impedida por regras fiscais. "Por isso que é tão importante esse bom diálogo com o Congresso Nacional para aprovação dessa PEC do esforço de guerra, que vai regulamentar toda essa parte das finanças públicas em períodos de calamidade pública", disse Mansueto. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Itália registra mais 812 mortes, mas novos casos têm forte queda

O número de mortes pela pandemia de coronavírus na Itália subiu em 812, para um total de 11.591, informou a Agência de Proteção Civil na segunda-feira (30), com um aumento no número diário de mortes que reverte dois dias de queda na taxa diária.

No entanto, o número de novos casos aumentou em 4.050, o índice mais baixo desde 17 de março, atingindo um total de 101.730 em relação aos 97.689 anteriores.

Foram registrados 5.217 casos no domingo (29) e 5.974 no sábado. Dos originalmente infectados em todo o país, 14.620 haviam se recuperado totalmente na segunda-feira, em comparação com 13.030 no dia anterior. Havia 3.981 pessoas em terapia intensiva, em comparação com as anteriores - 3.906.

A Itália registrou mais mortes em decorrência do novo coronavírus do que qualquer outro país do mundo e responde por mais de um terço de todas as mortes globais pelo vírus.

O maior número diário de vítimas da epidemia de cinco semanas na Itália foi registrado na sexta-feira (27), quando 919 pessoas morreram. Houve 889 mortes no sábado e 756 no domingo.

Estabilização

O isolamento social e as demais medidas de restrição em vigência na Itália nas últimas duas semanas devem levar a uma estabilização em breve da epidemia de coronavírus no país, mas será necessário acompanhamento vigilante, disse hoje uma autoridade da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Esperamos que a Itália e a Espanha estejam quase lá (no pico), mas o vírus não diminui por si só, ele precisa ser eliminado por meio de esforços de saúde pública", disse Mike Ryan, principal especialista em emergências da OMS, em entrevista coletiva.

No caso da Itália, Ryan afirmou que o país deve começar a ver uma estabilização. "Os casos que vemos hoje refletem realmente as exposições há duas semanas", afirmou. (Agência Brasil)

Argentina prorroga quarentena por duas semanas

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou que a quarentena obrigatória no país, iniciada no dia 20 de março, se estenderá até 13 de abril. O pronunciamento foi feito na noite de domingo (29), após Fernández ter se reunido com especialistas da área médica e científica e com todos os governadores do país.

"Tomei a decisão de estender a quarentena até o final da Páscoa. Isso foi recomendado por especialistas. Será um longo caminho, uma guerra contra um exército invisível. Mas tenho certeza de que faz muito sentido e que os resultados serão favoráveis", disse Fernández em pronunciamento televisivo.

Fernández afirmou que um parecer do comitê de especialistas e doenças infecciosas, consultado por ele, indicou que era "necessário continuar com as restrições para impedir a propagação geométrica de infecções".

"Somos um caso único no mundo, propusemos a quarentena plena assim que se soube do início da pandemia. Isso nenhum outro país fez, portanto, estamos experimentando durante o caminho", disse o presidente.

Fernández afirmou que o Estado estará presente para garantir a chegada dos alimentos aos setores mais vulneráveis. E pediu à população que continue cumprindo a quarentena e cuide dos idosos.

"Depois de 10 dias [do início da quarentena], temos que estar muito felizes por termos argentinos", disse Fernández, ressaltando que 90% da população cumpriu o isolamento social, preventivo e obrigatório. Segundo ele, os argentinos que descumpriram a quarentena foram processados penalmente.

O presidente argentino ressaltou que as medidas de proteção da saúde não significam um descuido com a economia e lembrou as medidas tomadas nos últimos dias para reduzir o impacto econômico na vida das famílias mais pobres, de pequenos e micro-empresários.

"Uma economia que cai sempre levando, mas uma vida que termina, não levantamos mais".

Fernández disse ainda que está trabalhando para obter os suprimentos necessários para retardar o avanço da pandemia. E pediu que todos entendam que estão vivendo um momento de exceção.

Fernández afirmou que será duro com os empresários que demitirem funcionários e pediu ao setor que aceite "ganhar menos" durante a pandemia. "Aqui ninguém se salva sozinho", disse. "Em tal crise, não podemos abandonar alguém e deixá-lo sem emprego. Aqui, para muitos empresários, trata-se de ganhar menos, não perder".

Leitos e respiradores

De acordo com o jornal argentino Clarín, cálculos do setor privado de saúde indicam que na Argentina existem 160 mil leitos em centros de saúde. Desses, cerca de 70 mil estão em clínicas e hospitais particulares. Hoje, mais de 80% são ocupados por pacientes.

Apenas 8.500 leitos no país são de terapia intensiva e cerca de 5.000 têm acesso a um respirador. O plano do governo é adicionar 1.500 novos respiradores dentro de 30 dias. Fernández afirmou que, para isso, o governo está trabalhando junto com a indústria automotiva.

Primeira morte no Uruguai

O Uruguai, país vizinho do Brasil e da Argentina, tem 310 casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus e apenas uma morte, registrada no último sábado (28).

A vítima foi Rodolfo González Rissotto, professor, historiador e ex-ministro da Corte Eleitoral e da Defesa. Ele era vinculado ao Partido Nacional, atualmente no poder. Rissotto tinha 70 anos e estava no CTI há 10 dias.

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, escreveu no twitter: "Um forte abraço para a família e amigos de Rodolfo González Rissotto. Amigo e conselheiro. QEPD [Que em paz descanse]". (Agência Brasil)

Pesquisa da CNI revela impacto do coronavírus na indústria brasileira

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus está afetando a indústria brasileira, revela pesquisa divulgada na segunda-feira (30) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre os principais problemas citados, está a queda na demanda por seus produtos, a dificuldade em conseguir insumos e matérias-primas e a redução da oferta de capital de giro no sistema financeiro.

Segundo o sondagem Consulta Empresarial, 92% das indústrias consultadas estão tendo impactos negativos. Desse total, 40 pontos percentuais correspondem a empresas muito afetadas, 27 pontos a empresas medianamente afetadas e 25 pontos a empresas pouco afetadas. Um total de 5% das indústrias não foram afetadas pela pandemia, mantendo a rotina, e 3% relataram impactos positivos.

Em quatro de cada dez indústrias consultadas (41%), a produção foi interrompida por conta da crise. Em 23% das em-

presas, a produção está paralisada por tempo determinado. Em 18%, a produção está interrompida sem previsão de retorno. Quarenta por cento reduziram a produção, dos quais 19 pontos percentuais de forma intensa. Apenas 5% das empresas aumentaram a produção.

Em relação à queda na demanda, 79% das indústrias pesquisadas perceberam redução nos pedidos. Mais da metade das empresas (53%) apontam que a queda foi intensa. Apenas 7% relataram alta da demanda por seus produtos. Sobre a obtenção de matéria-prima ou insumos, 86% das empresas estão com dificuldade, das quais 37 pontos percentuais relataram muita dificuldade. Apenas 15% continuam a obter insumos e matérias-primas com normalidade.

Conforme a pesquisa, 83% das indústrias consultadas enfrentam dificuldades na logística de transporte, tanto de produtos como de matérias-primas. Desse total, 38 pontos percentuais estão com muitas dificuldades. Somente 17% das empresas estão com o transporte funcionando regularmente.

Segundo o levantamento da CNI, praticamente três de cada quatro empresas consultadas (73%) enfrentam dificuldades para prosseguir com os pagamentos de rotina - tributos, fornecedores, salários, energia elétrica e aluguel, sendo que 42% relataram muita dificuldade para manter as contas em dia. Somente 3% das empresas estão com facilidade para manter os pagamentos.

O acesso ao crédito também está mais difícil para a indústria. Das empresas consultadas, 61% procuraram linhas de capital de giro. Considerando somente as que buscaram, 78% das empresas encontraram muitas dificuldades no acesso, sendo que para 45% o acesso está muito mais difícil.

Entre as medidas tomadas pelas indústrias em relação aos empregados, 58% adotaram o

trabalho domiciliar (home office), 47% deram férias para parte dos empregados, 46% afastaram empregados com sintomas e 35% recorreram ao uso do banco de horas. Um total de 21% separou equipes por turnos menores e 19% deram férias coletivas para todos os empregados.

Até agora, 15% das empresas pesquisadas demitiram funcionários. A CNI, no entanto, adverte que as indústrias não conseguirão manter o emprego por muito tempo caso não haja ações relevantes de ajuda à população e às empresas. "É também necessário estabelecer urgentemente uma estratégia para promover uma retomada responsável, segura e gradativa da atividade econômica. Os impactos são significativos e não poderão ser superados pela indústria por muito tempo", advertiu a entidade.

A pesquisa ouviu 734 indústrias de pequeno, médio e grande porte em todo o país nas últimas quinta (26) e sexta-feira (27). (Agência Brasil)

Ministério suspende divulgação de demissões e contratações no Caged

Principal estatística de contratações e demissões de trabalhadores com carteira assinada, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) terá a divulgação para os meses de janeiro e de fevereiro suspensa pelo Ministério da Economia. Em nota, a pasta argumentou que diversos empresários não estão enviando as notificações, o que levaria a números distorcidos, principalmente de demissões.

Desde janeiro, o envio dos dados do Caged está sendo feito por meio do eSocial, sistema informatizado de armazenamento de dados dos trabalhadores. A Secretaria Especial de Trabalho

e Previdência do Ministério da Economia informou que a divulgação só será retomada quando as empresas enviarem as informações corretamente.

"Tão logo a situação voltar à normalidade e as empresas retomarem o envio completo das informações, ocorrerá ampla divulgação das estatísticas dos meses anteriores, como sempre ocorreu", esclareceu a secretaria.

Somente em janeiro, informou o Ministério da Economia, pelo menos 17 mil empresas deixaram de informar ao eSocial os desligamentos realizados. Isso, conforme a pasta, represen-

ta 2,6% do total de empresas que tiveram movimentações de empregados no mês. De acordo com a pasta, a subnotificação das demissões indicaria que os dados de emprego formal apresentariam desempenho superior à realidade, o que comprometeria a transparência e a qualidade da informação.

Segundo o comunicado, o Ministério da Economia, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade, tem entrado em contato com as empresas para pedirem a retificação e o envio dos dados. Além disso, comunicados têm sido publicados no portal do eSocial, reforçan-

do a importância do preenchimento correto das informações. No entanto, informou a nota, a pandemia causada pelo novo coronavírus (covid-19) tem dificultado a autorregulagem das empresas.

A Secretaria Especial de Trabalho e Previdência do Ministério da Economia esclarece, por fim, que a suspensão da divulgação do Caged não interfere nos pedidos nem na concessão do seguro-desemprego aos trabalhadores demitidos. O benefício pode ser requerido de forma virtual, tanto pelo portal como pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital. (Agência Brasil)

Mercado financeiro projeta queda de 0,48% na economia este ano

Devido à pandemia de covid-19, o mercado financeiro espera por retração da economia brasileira este ano. De acordo com o boletim Focus, do Banco Central (BC), a previsão de queda do Produto Interno Bruto (PIB) - soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de 0,48%. Na semana passada, a estimativa era de crescimento de 1,48%. Essa foi a sétima redução seguida no projeto.

O boletim semanal do BC traz as projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos nos próximos anos. As previsões do mercado para o PIB de 2021, 2022 e 2023 continuam em 2,50%, 1,5% e 2,5%, respectivamente. Já a cotação do dólar deve fe-

char o ano em R\$ 4,50, a mesma previsão da semana passada. Para 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 4,30.

As instituições financeiras consultadas pelo BC também reduziram a previsão de inflação de 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu, pela terceira vez seguida, ao passar de 3,04% para 2,94%.

Para 2021, a estimativa de inflação também foi reduzida, de 3,6% para 3,57%. A previsão para os anos seguintes, 2022 e 2023, não teve alterações e permanece em 3,50%.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida

pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2021, a meta é 3,75% e para 2022, 3,50%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual em cada ano.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 3,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic tenha mais uma redução e encerre o ano em 3,50% ao ano.

Quando o Copom reduz a

Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, o que reduz o controle de inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam poupança.

Para o final de 2021, a expectativa é que a taxa básica suba para 5% ao ano. A previsão anterior, para o final de 2021, era 5,25%. Para o fim de 2022 e 2023, as instituições mantiveram a previsão em 6% ao ano e em 5,25% ao ano, respectivamente. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Líderes do mundo civilizam manifesto pelo isolamento social



ABSTECIMENTO Em videoconferência, com secretários estaduais, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, reforçou a necessidade de os estados colaborarem na manutenção dos serviços essenciais...

FRONTEIRAS Ministros da Agricultura de diversos países da América do Sul participaram, a convite do ministro Tereza Cristina, de uma videoconferência para debater a harmonização de normas e garantir a fluidez do trânsito de mercadorias e o abastecimento de alimentos na região durante a pandemia do Coronavírus...

DESCOORDENAÇÃO A Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abrigo), que representa a indústria nacional da moagem do grão, é o abastecedor de toda a cadeia do produto. Diante da descoordenação entre as ações federais, estaduais e municipais, o fornecimento normal da farinha de trigo está sendo prejudicado em alguns estados...

TRIGO... A Abrigo resalta a necessidade de evitar o fechamento de fronteiras estaduais e garantir que os transportadores possam dispor dos serviços de apoio nas estradas, como os de borracharia e de alimentação, que foram dificultados pelo fechamento de restaurantes...

TELETRABALHO Devido à pandemia do coronavírus e segundo orientações da Diretoria-Executiva da Empresa e do Governo Federal, a Embrapa Instrumentação, mudou a rotina de trabalho e experimenta, pela primeira vez, em 35 anos de atuação, um novo modelo para dar continuidade às atividades e reduzir a circulação de pessoas em suas dependências...

VENDEDOR O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Alceu Moreira (MDB-RS), garantiu, que a força do agronegócio deve vencer a crise provocada pelo coronavírus no país. "Não temos problemas com segurança e abastecimento alimentar, a nível de tecnologia apropriada e com pouco envolvimento coletivo, a não ser na agroindústria."

G-20 Os líderes do G20 reuniram-se, por videoconferência, para discutir as ações para atenuar os impactos sociais e econômicos da pandemia de covid-19. De acordo com comunicado conjunto, os países estão injetando mais de US\$ 5 trilhões na economia global, em políticas fiscais direcionadas, medidas econômicas e esquemas de garantia.

MANÃO As exportações brasileiras de mamão têm sido afetadas pelo avanço do coronavírus pelo mundo, visto que diversos países consumidores têm suspendido voos internacionais e que os aeroportos estão paralisando algumas atividades...

CRISE Com o surgimento da pandemia do novo Coronavírus, algumas cadeias do agro no Brasil estão sendo mais atingidas pelo impacto do Covid-19. Os setores suínocrocenteiro, de produção de flocos e algodão, e hortícola (incluindo produtos orgânicos) são os primeiros mais afetados...

MANUTENÇÃO A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) encaminhou à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em caráter de urgência, um conjunto de propostas para que os produtores rurais brasileiros possam superar os transtornos e impactos causados pela pandemia do Coronavírus...

EDITOR O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral...

AGRO CARTOON PICAZO covid-19 ISOLAMENTO SOCIAL* TELETRABALHO* PARADA OBRIGATORIA* PORTA FECHADA *DINHEIRO COMIDA * NINGUÉM * RUAS PRAÇAS * VAZIOS* CASA * ECONOMIA * FAMILIA * REFLEXÃO *

Líderes partidários do Senado assinaram na segunda-feira (30) um documento em que defendem o isolamento social para diminuir os efeitos da pandemia de coronavírus. Intitulado "Pelo Isolamento Social", parlamentares ressaltam que a experiência de outros países, a inexistência de vacina ou outro tratamento médico comprovado, indicam que a medida mais eficaz para minimizar os efeitos da pandemia é manter as pessoas em suas casas.

Senadores argumentam que "ao Estado cabe apoiar as pessoas vulneráveis, os empreendedores e segmentos econômicos menos afetados pelo isolamento". Entre as lideranças que assinam o documento, está o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra de Menezes (MDB-SE), Eduardo Gomes (MDB-SE). Segundo o vice-presidente do Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG), líderes de todos os partidos assinaram digitalmente o manifesto. O congressista tem substituído o presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), afastado para tratamento da covid-19 no comando das atividades parlamentares no Senado.

Anastasia afirmou ainda que o senador Fernando Bezerra foi o responsável pela construção conjunta do manifesto. "Diante do exposto, o Senado Federal se manifesta de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e apoia o isolamento social no Brasil, ao mesmo tempo em que pede ao povo que cumpra as medidas ficando em casa", concluiu o documento. Fernando Bezerra destacou, durante sessão virtual do Senado na segunda-feira, que alguns parlamentares pediram a discussão de critérios para, quando possível, reavaliar a determinação de isolamento social. "Alguns senadores apenas ligaram para mim preocupados de que a defesa pelo isolamento social não seja por prazo indeterminado e que, em algum momento, haverá de ter uma discussão sobre flexibilização para que a gente possa ajustar a boa causa de buscar o achatamento da curva de contágio e por outro lado a busca de proteção de emprego e renda para os brasileiros", disse o senador. Por meio de redes sociais, Davi Alcolumbre também se posicionou pela importância do isolamento social, conforme oriente a OMS. "Federal divulgou manifesto em apoio ao isolamento social e a permanência das pessoas em suas casas durante a epidemia da covid-19. O documento é assinado pelos líderes. Sei, por experiência própria, como é importante seguir as orientações da OMS." (Agência Brasil)

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019.

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019, categorized by business unit.

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019, categorized by business unit.

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019, categorized by business unit.

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019, categorized by business unit.

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019, categorized by business unit.

Table with financial data for Mogiana Alimentos SA, including balance sheet and income statement for 2018 and 2019, categorized by business unit.

Saravia Livreiros S.A. em Recuperação Judicial

CNP/JMF nº 60.500.139/0001-26
Companhia Aberta



Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Saravia Livreiros S.A. - em Recuperação Judicial ("Companhia") (RS: 03ED3 e SLED4), controladora da Saravia e Siciliano S.A. - em Recuperação Judicial ("Varejo"), uma das maiores redes varejistas de comércio no campo de educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o quarto trimestre (4T19) e ano de 2019 (2019).

Eventos Subsequentes
• Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 09 de janeiro de 2020, o Sr. Luis Mario Blenky foi indicado para a posição de Diretor de Chief Executive Officer da Companhia.

Resumo da Administração
Durante os últimos 15 anos a Companhia passou por diversos processos de transformação. Desde a aquisição da Siciliano, em 2008, a Saravia investiu no fortalecimento de sua marca e crescimento de sua operação, ampliando seu número de lojas, a atuação de cada loja e e-commerce, e a gama de produtos oferecidos, sempre com foco em seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e Market Share nas categorias de Livros, Games, e no segmento de Vendas em Loja. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de 2019, na constituição de um plano de reestruturação visando tornar a operação mais eficiente e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e financeira no longo prazo.

Table with 10 columns: Consolidado - Ajustado, 4T19, 4T18, A/A, 3T19, T/T, 2019, 2018, A/A. Rows include Receita Bruta, E-commerce, Receita Líquida, Despesas Operacionais, EBITDA, Margem EBITDA, Margem Líquida, Crescimento/Redução (LIQ, SSS, E-commerce), and Quantidade de Lojas.

Redução do mix de produtos: descontinuamos as categorias que possuem menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro. Esta revisão de categorias nos possibilitou, ainda, uma redução adicional do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

Restauração do Parque de Lojas: priorização de unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 50%, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e alta demanda por mix de produtos. Evoluímos na negociação com fornecedores de serviços, sendo, por meio de parcerias, podemos otimizar o espaço das unidades e aumentar a rentabilidade sem a necessidade de grandes investimentos.

Migração da Plataforma de e-commerce: Visando unificar as informações do e-commerce, iniciamos, em abril/19, a implementação de uma nova plataforma, com sistema mais leve, ágil e escalável que o utilizado anteriormente, com o intuito de melhorar a performance e aumento da taxa de conversão do site.

Abastecimento de Produtos: Após o pagamento da Recuperação Judicial à Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livrarias, nossa principal linha de abastecimento. No entanto, mesmo cumprindo o ajustamento à fornecedores e bancos determinados pelo Plano de Recuperação Judicial, todas as medidas adotadas pela Companhia ainda não foram suficientes para concretizar as perspectivas de recuperação e geração de caixa, fazendo com que, resultados realizados em 2019, e projetados para o ano de 2020, não sejam suficientes para garantir a sustentabilidade financeira da Companhia.

Optimização Back-Office: Nova adoção de sistemas, processos e serviços promovendo redução de custos e maior eficiência. As mudanças mencionadas foram implementadas e aprovadas pelo novo Conselho de Administração da Companhia seja mais enxuta sem impactar negativamente em nossa operação. Entre os principais impactos do novo plano de ação, podemos citar:

Receita: Aumento da Margem Bruta, principalmente no canal de e-commerce, em detrimento da Receita Bruta, elevando os ganhos absolutos no Lucro Bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No fim de 2020, quando consolidamos a implementação da estratégia, já observamos resultados expressivos, onde a margem bruta, de contribuição, e receitas atingiram os níveis projetados.

Despesas de Pessoal: Redução de custos com fornecedores produtivos: Estamos ajustando ainda mais nosso relacionamento com nossos fornecedores de produção, principalmente lavaria e papeteria, que são o núcleo de nossa atividade operacional. Por meio de novas negociações e parcerias, principalmente em relação ao prazo de pagamento, temos a possibilidade de reduzir o impacto do capital de giro em nosso caixa.

Despesas de Ocupação: Em relação às Lojas Físicas, continuamos trabalhando incessantemente na renegociação com as administradoras de shoppings centers visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central com a revisão e otimização de espaço, estamos uma redução das despesas de ocupação já a partir de março/20 por meio da devolução de andares atualmente ocupados no Centro de Distribuição já contatos com uma redução em virtude da diminuição de, aproximadamente, 60% do espaço ocupado, que ocorreu em julho/20.

Conatos com fornecedores não produtivos: Avaliamos exaustivamente todos os contatos vigentes com fornecedores não produtivos, permanecendo e renegociando apenas aqueles considerados essenciais às atividades de negócio da Companhia.

Venda de Ativos Físicos: A Companhia está em processo final de conclusão da operação de venda de um de seus ativos físicos, contribuindo para uma entrada de mais de R\$ 20,0 milhões para a Companhia.

Impacto Coronavirus - COVID-19: A administração esclarece que está acompanhando atentamente os possíveis impactos do Coronavirus (COVID-19), na operação da Companhia. Com o avanço nos números de casos e a disseminação da doença em São Paulo e em outros estados, a Companhia passou a ser considerada uma empresa de risco pelo Comitê Inter-setorial, além de informar diariamente o Conselho de Administração, para tratar das medidas necessárias e analisar as eventuais impactos na operação.

Lojas Físicas: Início de fechamento, por tempo indeterminado, de todas as unidades de acordo com as diretrizes governamentais publicadas pelos governos municipais e estaduais. Em 18 de março de 2020, possuíamos a diretiva para fechamento de 19% de nossas unidades. Dada a rápida evolução dos casos e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades estavam fechadas.

Colaboradores: Iniciamos uma atuação preventiva para conscientização de todos os nossos colaboradores. Com o fechamento das lojas, todos os colaboradores foram liberados nas unidades. Em nosso Centro de Distribuição e Escritório Central, como medidas de segurança, mantivemos o mínimo de pessoal necessário para a continuidade das atividades operacionais da Companhia. No CD, estamos trabalhando com turnos reduzidos e intercalados, enquanto no Escritório Central adotamos o regime de trabalho remoto (home office), além de suspensões de viagens, reuniões presenciais, e uma orientação extensiva aos funcionários, com disseminação de boas práticas contra o vírus e apoio referente à legislação trabalhista em vigor.

Geração de Receitas: Com nossas unidades físicas fechadas, estamos apoiando fortemente, por meio de ações promocionais e de marketing, a migração das vendas físicas para o online, que atualmente tem a total capacidade para atender a demanda de nossos clientes.

Impactos não Recorrentes: Durante o quarto trimestre de 2019 foram realizados diversos ajustes na operação visando o aumento da rentabilidade gerando impactos contábeis, mas sem efeito caixa, em seu resultado. Entre os principais impactos no resultado, podemos destacar:

Table with 5 columns: Reconciliação - 4T19 (R\$ MM), 4T19 CPQ de (R\$) Mil, CPQ de (R\$) Mil, Impactos Não-Recorrentes, 4T19 Ajustado. Rows include Receita Bruta, Impostos, Receita Líquida, CMV, Lucro Bruto, Margem Bruta (%), Despesas Operacionais, EBITDA, Margem EBITDA (%), Outras Receitas/Despesas Operacionais, Resultado Financeiro Líquido, Depreciação e Amortiz., Lucro/Prejuízo antes do IR, Imposto de Renda e Contribuição Social, Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária, Participação minoritária, Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas, Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. Impostos), Lucro (Prejuízo) Líquido, Margem Líquida (%).

Destques
• Aumento de 10,6 p.p na Margem Bruta do 4T19.
• Redução de 25,3% na Despesa Operacional recorrente do 4T19.
• Melhor de R\$ 38,4 milhões em EBITDA ajustado do 4T19.
• Melhor de 28 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes em comparação com o 4T18.
• Pagamento, conforme Aviso aos Acionistas de 26 de outubro de 2018, de uma parcela dos Dividendos declarados pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 26 de abril de 2019, no montante de R\$ 20,0 milhões. De acordo com os termos do Plano de Recuperação Judicial aprovado, foram pagos os Dividendos até o limite do valor de R\$ 10,0 milhões. Os acionistas que fizeram jus aos Dividendos em valor superior a R\$ 10,0 mil receberam o saldo dos Dividendos restantes nos termos da Cláusula 9.2 do Plano de Recuperação Judicial.

Nota 1: Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.
Nota 2: EBITDA (RS mil, exceto quando indicado)

Table with 10 columns: Consolidado - Ajustado, 4T19, 4T18, A/A, 3T19, T/T, 2019, 2018, A/A. Rows include Lucro Líquido (Prejuízo), Depreciação e Amortiz., Resultado Líquido Operações Descontínuas/Outras, Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas, Margem EBITDA ajustada (%).

Capital de Giro - O prazo médio de recebimento passou de 55 dias no 4T18 para 27 dias no 4T19. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 7 dias, passando de 107 dias no 4T18 para 100 dias no 4T19.
Despesa Líquida (Prejuízo) de Período - O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 67,0 milhões no 4T19 e R\$ 25,8 milhões em 2019.
Investimentos (Capex) - Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 1,4 milhão no 4T19 versus R\$ 0,5 milhão no 4T18. No ano, os investimentos efetuados totalizaram R\$ 3,7 milhões versus R\$ 8,0 milhões em 2018, confirmando a redução do investimento indicada pela Companhia. Cabe destacar que, grande parte desses investimentos, foram direcionados a uma plataforma de e-commerce, que possui um sistema mais leve, ágil e escalável do que o utilizado anteriormente.

Equipe Operacional - Em 31 de dezembro de 2019, o saldo total de Caixa Disponíveis, Caixa Bloqueada e Recebíveis da Cartão de Crédito era de R\$ 38,8 milhões, contra R\$ 39,2 milhões em 30 de setembro de 2019, em virtude, principalmente, das menores vendas realizadas no período, além do impacto de categorias descontinuadas e de despesas de extraordinárias de reestruturação.
A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Créditos relativos ao processo de recuperação judicial) da Saravia em 31 de dezembro de 2019, que somava R\$ 136,4 milhões, em 30 de setembro de 2019, e R\$ 79,4 milhões em 31 de dezembro de 2018. Os dados são apresentados nos termos do cartão de crédito, encerramos o 4T19 com uma dívida líquida de R\$ 121,0 milhões contra R\$ 119,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, e R\$ 32,3 milhões em 4T18.

Table with 10 columns: Consolidado - Ajustado, 4T19, 4T18, A/A, 3T19, T/T, 2019, 2018, A/A. Rows include Tipo de Transação, Empréstimos e Financiamentos, Contas a Pagar Aquisição de Empresas, Caixa e Equivalentes de Caixa/Aplicações Fin., Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis, Recebíveis de Cartão de Crédito, Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis, Montante relativo ao processo de Recuperação Judicial.

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (RD) - IFRS 16).
Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 6,5 milhões em 3T19 e R\$ 25,4 milhões em 4T18).
Nossas Lojas - Na 4T19 a Saravia conta com 73 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Estrutura Acionária
O capital social subscrito e realizado da Saravia era de R\$ 283,0 milhões em 31 de dezembro de 2019, representado por 26.701.745 ações, todas nominárias, escriturais e sem valor nominal, das quais 8.622.313 são ações ordinárias (ON), e 17.079.432 são ações preferenciais (PN), a Companhia mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria.

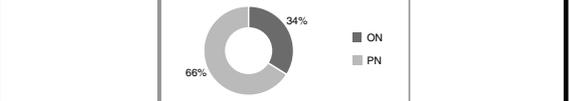
Audítores Independentes
As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram examinadas pela Grant Thornton Auditores Independentes ("Grant Thornton"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que regerem a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados conflitantes pelas normas vigentes.

Adrencia e Câmbios de Arbitragem do Mercado
Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Gúasua Compromissória constante do Estatuto Social e nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Arbitragem.

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Contábeis
Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/04, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, emitiu sua decisão.

Agredimentos
Finalizados, todos os anos de 2019 em 1.832 colaboradores (278 em dezembro de 2018). As ações estratégicas da área de Recursos Humanos foram com pilares de desenvolvimento, engajamento, diversidade e eficiência produtiva.

São Paulo, 25 de março de 2020.
A Administração



Saraiva

Saraiva Livres S.A. em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 60.500.139/0001-26 - Companhia Aberta

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

Demonstrações do Resultado Abrengate para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrações do Resultado Abrengate para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Contexto Operacional
A Saraiva Livres S.A. - em recuperação judicial ("Controladora" ou "Companhia") é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no código IS14 e no CVM e no Nuv. 2 de Investimentos Corretivas, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Saraiva S.A. - em recuperação judicial ("Saraiva" ou "Controlada").

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Contexto Operacional
A Saraiva Livres S.A. - em recuperação judicial ("Controladora" ou "Companhia") é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no código IS14 e no CVM e no Nuv. 2 de Investimentos Corretivas, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Saraiva S.A. - em recuperação judicial ("Saraiva" ou "Controlada").

Saraiva Saraiva Livresiros S.A. em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 60.500.139/0001-26 - Companhia Aberta

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fimados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns: Consolidado, 2018, Adições, Baixas, Transferências, Perda por redução do valor, Adopção do IFRS 16, 2019. Rows include: Custo, Edifícios e construções, Máquinas e equipamentos, Móveis, utensílios e instalações, Benefícios em imóveis, Equipamentos de informática, Direito de Uso em Arrendamento, Total do custo, Depreciação acumulada, Edifícios e construções, Móveis, utensílios e instalações, Benefícios em imóveis, Equipamentos de informática, Direito de Uso em Arrendamento, Total da depreciação, Valor líquido.

Os testes de recuperação são realizados quando existem indicadores de perda. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perda e reconstruiu no resultado do exercício a perda por redução do valor recuperável no montante de R\$1.271 (R\$1.933 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018).

11.12. Intangível

Table with columns: Consolidado, 2018, Adições, Baixas, Transferências, Perda por redução do valor, Adopção do IFRS 16, 2019. Rows include: Custo, Amortização acumulada, Valor líquido, Taxa anual de amortização, Custo, Amortização acumulada, Valor líquido.

As alterações registradas na rubrica "intangível" foram as seguintes:

Table with columns: 2018, 2019. Rows include: Custo, Software, Amortização acumulada, Software, Valor líquido.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Table with columns: Instituição, Finalidade, Modalidade, Contratação, Vencimento, Garantias, Valor contratado, Encargos. Rows include: Banco do Brasil S/A, Banco do Brasil S/A, Banco do Brasil S/A, Banco Itaú S/A, IIP Financeira Services S/A, IIP Financeira Services S/A.

Movimentação no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

Table with columns: Descrição, 2018, 2019. Rows include: Empréstimos - capital, Arrendamento financeiro, Fiança BNDES - Itai, Arrendamento mercantil - CPC 06 (R), Financiamentos com o BNDES.

Resumo das condições contratuais

Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo do empréstimo, no montante de R\$48.017. Em 13 de março de 2019, o saldo devido da garantia, no montante de R\$1.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$282,00 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Crédito de Crédito Bancário, no montante de R\$1.358.

Outras operações contratuais para suprir necessidades de capital de giro

O Varejo contratou o montante de R\$120.000, também contratado com o Banco do Brasil, para uma taxa de 12% do CDI, com duração do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano. Em 25 de julho de 2018 foi assinado aditamento que alterou o cronograma de reposição do principal e a taxa da garantia representada por créditos fiduciários de direitos creditórios por meio de saldo em conta, no montante de R\$116,813 nos termos do processo de Recuperação Judicial na classe de Credores com Garantia Real em nome de Saraiva Livresiros S/A.

Ativos de direito de uso

Ativos de direito de uso são passivos de arrendamento firmes calculados pela taxa incremental de empréstimos que seria obtida em operação similar, considerando a condição econômica do Varejo, equivalente a 8,53%. São ativos de direito de uso incorridos despesas financeiras sobre o passivo de arrendamento no montante de R\$27.548.

Informações sobre os arrendamentos mercantis

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Até 1 ano e 5 anos, Mais que 5 anos, Total, Direito potencial de Pis e Cofins, Contraprestação arrendamento PIS/COFINS (9,25%), Emissão infuções.

A Companhia possui como política contábil de liquidação do NDC TG 04 (R) na mensuração e reconhecimento do direito de uso de ativos de direito de uso de baixa duração sem considerar a influência da Administração avaliou os impactos da utilização dos requisitos normais e concluiu que estes não representam risco de não reconhecimento das informações apresentadas. Para registrar e reconhecer a representação fiduciária de informação frente aos requerimentos do NDC TG 04 (R) para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos de ativo de direito de uso, depreciação, passivo de arrendamento e despesa financeira sem inflação decorrentes de fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados de acordo com a comparação de demonstrativo fluxo inflacionado. As demais passivos, ou o cronograma de vencimentos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão detalhadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observados no mercado, de forma que os fluxos de PIS/COFINS possam ser debitados pelos passivos de direito de uso.

Ativos de direito de uso

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Fluxo real, Direito de uso, Depreciação, Fluxo inflacionado, Direito de uso, Depreciação, Outras informações sobre os arrendamentos mercantis.

Passivos de Arrendamento

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Fluxo real, Direito de uso, Depreciação, Fluxo inflacionado, Direito de uso, Depreciação, Outras informações sobre os arrendamentos mercantis.

A Companhia possui como política contábil de liquidação do NDC TG 04 (R) na mensuração e reconhecimento do direito de uso de ativos de direito de uso de baixa duração sem considerar a influência da Administração avaliou os impactos da utilização dos requisitos normais e concluiu que estes não representam risco de não reconhecimento das informações apresentadas. Para registrar e reconhecer a representação fiduciária de informação frente aos requerimentos do NDC TG 04 (R) para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos de ativo de direito de uso, depreciação, passivo de arrendamento e despesa financeira sem inflação decorrentes de fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados de acordo com a comparação de demonstrativo fluxo inflacionado. As demais passivos, ou o cronograma de vencimentos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão detalhadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observados no mercado, de forma que os fluxos de PIS/COFINS possam ser debitados pelos passivos de direito de uso.

Ativos de direito de uso

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Fluxo real, Direito de uso, Depreciação, Fluxo inflacionado, Direito de uso, Depreciação, Outras informações sobre os arrendamentos mercantis.

Passivos de Arrendamento

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Fluxo real, Direito de uso, Depreciação, Fluxo inflacionado, Direito de uso, Depreciação, Outras informações sobre os arrendamentos mercantis.

Ativos de direito de uso

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Fluxo real, Direito de uso, Depreciação, Fluxo inflacionado, Direito de uso, Depreciação, Outras informações sobre os arrendamentos mercantis.

Passivos de Arrendamento

Table with columns: Consolidado, 2019. Rows include: Fluxo real, Direito de uso, Depreciação, Fluxo inflacionado, Direito de uso, Depreciação, Outras informações sobre os arrendamentos mercantis.

Table with columns: Consolidado, 2018, Adições, Baixas, Transferências, Perda por redução do valor, Adopção do IFRS 16, 2019. Rows include: Custo, Cessão comercial, Marcas e patentes, Intangível em andamento, Amortização acumulada, Cessão comercial, Software, Total da amortização, Valor líquido, Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perda para ativos e passivos intangíveis com prazo de vida indefinido, na ocorrência de indicadores de perda para os demais intangíveis. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perda e reconstruiu no resultado do exercício a perda por redução do valor recuperável no montante de R\$1. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perda e reconstruiu no resultado do exercício a perda por redução do valor recuperável no montante de R\$1.271 (R\$1.933 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018).

11.13. Empréstimos e Financiamentos

Em dezembro de 2019, a Administração em seu melhor julgamento identificou que descontinuou as razões econômicas que fundamentaram o empréstimo e o agio contratado, registrado pela aquisição da Siciliano em 2008. A avaliação está baseada em Laudo Técnico emitido por empresa especializada independente, contratada para avaliação de perdas do valor recuperável, registrada no livro 4 a rubrica de "Outras despesas operacionais" em 30 de setembro de 2019.

11.14. Receita Diferida - programa de fidelização

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que acumulados segundo o cronograma de amortização, poderão ser utilizadas como crédito para o pagamento de produtos. Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de fidelização de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos (Bônus) conquistados por meio de compras (cartão, código QR ou cliente recorrente) ou vouchers de R\$10,00 para ser utilizado até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers de fidelização são emitidos em nome do titular do cartão de crédito e são utilizados para a aquisição de produtos. O programa de fidelização é registrado em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor dos pontos acumulados, de acordo com que não acumularam Bônus. A receita diferida é reconhecida no resultado por meio de vouchers de fidelização emitidos pelos clientes e pela efetiva aplicação do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam Bônus. Em 31 de dezembro de 2019, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$373.974 (R\$450 em 31 de dezembro de 2018).

11.15. Fornecedor

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Fornecedor - nacional, Fornecedor - exterior.

11.16. Impostos e contribuições a receber

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, Contribuições sociais relativas na fonte sobre serviços tomados, Imposto sobre Serviços - ISS, Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, Parcelamento de Tributos - Estruturadas (b), Passivo circulante, Passivo não circulante.

11.17. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.18. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia e o Varejo possuem obrigações e passivos tributários, cíveis e trabalhistas. A Administração e o Varejo possuem obrigações e passivos tributários, cíveis e trabalhistas. A Administração e o Varejo possuem obrigações e passivos tributários, cíveis e trabalhistas. A Administração e o Varejo possuem obrigações e passivos tributários, cíveis e trabalhistas.

11.19. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.20. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.21. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.22. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.23. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.24. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.25. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

11.26. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Table with columns: Consolidado, 2019, 2018. Rows include: Férias, Salários a pagar, FGTS a receber, INSS a receber.

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como passivos:

Table with columns: Processos de Natureza Tributária, Objeto, Valor Estimado. Rows include: a- INSS, b- IRPJ/CSL/PIIS/COFINS, c- IPI, IPI/MS, PIS e COFINS, d- ICMS, e- Diversos.

Processos de Natureza Cível

Table with columns: Processos de Natureza Trabalhista, Objeto, Valor Estimado. Rows include: a- Contratos de locação, b- Outros.

11.19. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.20. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.21. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.22. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.23. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.24. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.25. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.26. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.27. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.28. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.29. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.30. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

11.31. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 8.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Companhia estabelece que o capital social é dividido em 26.701.745 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

CIBRASEC

CIBRASEC - Companhia Brasileira de Segurização
CNPJ nº 02.105.040/00-23 - Companhia Aberta - NIRE 35.500.151.402

RELATORIO DE ADMINISTRACAO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da CIBRASEC, em reunião realizada em 24 de março de 2020, deliberou sobre a aprovação de suas contas anuais e sobre a administração da Companhia durante o exercício de 2019.

Seguindo o teor da Resolução nº 14/2020, aprovada pelo Conselho de Administração da CIBRASEC, foram aplicadas as seguintes alterações: a) atualização da descrição de ativos e passivos; b) atualização da descrição de receitas e despesas; c) atualização da descrição de resultados; d) atualização da descrição de indicadores de desempenho.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINANCIEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhões de Reais)

Table with columns: Ativo, 2019, 2018, 2017, 2016. Rows include: Caixa e equivalentes de caixa, Recebíveis, Outros ativos, Total Ativo.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINANCIEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhões de Reais)

Table with columns: Receita, Despesa, Resultado. Rows include: Receita de operações, Despesa com operações, Resultado antes de impostos, Resultado líquido.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINANCIEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhões de Reais)

Table with columns: Saldo em 01 de Janeiro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2019. Rows include: Saldo em 01 de Janeiro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINANCIEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhões de Reais)

Table with columns: Saldo em 01 de Janeiro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2019. Rows include: Saldo em 01 de Janeiro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2018, Saldo em 31 de Dezembro de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINANCIEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhões de Reais)

1. Contexto Operacional: A CIBRASEC é uma companhia aberta de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 02.105.040/00-23, com sede em São Paulo, SP. A companhia atua no mercado de seguros de vida e saúde.

2. Políticas Contábeis e Estimativas: A CIBRASEC adota o regime de custo de aquisição para a avaliação de ativos e passivos.

3. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia, sob o regime de custo de aquisição.

4. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição

5. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação. A CIBRASEC declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia.

6. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação

7. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação. A CIBRASEC declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia.

8. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação. A CIBRASEC declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia.

9. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação

10. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação. A CIBRASEC declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia.

11. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação

12. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação. A CIBRASEC declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia.

13. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação

14. Base de Preparação: Declaração de Conformidade com o Regime de Custo de Aquisição - Continuação. A CIBRASEC declara que as demonstrações financeiras foram preparadas com base nas informações contidas nos registros contábeis da Companhia.

Saraiva e Siciliani S.A. - Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 61.365.284/0004

www.saraiva.com.br

Relatório da Administração para os Exercícios Faltados em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis referentes aos exercícios faltados em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Table with 3 main sections: Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$), Demonstrações de Resultados para os Exercícios Faltados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação), and Demonstrações de Resultados para os Exercícios Faltados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Table: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Faltados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$). Columns: Saraiva e Siciliani S.A. - Em Recuperação Judicial, Capital social, Prejuízos acumulados, Ajustes de avaliação patrimonial, Total do patrimônio líquido.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Table: Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Faltados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$). Columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1.1. Contexto Operacional - Saraiva e Siciliani S.A. é uma empresa de segmento de varejo de produtos ligados à cultura, lazer e recreação, controlada pela Saraiva Livrarias S.A. - em recuperação judicial (Saraiva) e Siciliani S.A. - em recuperação judicial (Siciliani).

1.2. Situação financeira - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. A Saraiva possui dívidas com fornecedores, bancos e instituições financeiras. A Siciliani possui dívidas com fornecedores e instituições financeiras.

1.3. Plano de recuperação - O plano de recuperação foi elaborado com o objetivo de permitir a continuidade das operações de varejo. O plano prevê a redução de custos, a melhoria da eficiência operacional e a geração de caixa.

1.4. Resultados operacionais - Os resultados operacionais foram negativos em 2019 e 2018. O prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social foi de R\$ 294.183 em 2019 e R\$ 250.618 em 2018.

1.5. Resultados financeiros - Os resultados financeiros foram negativos em 2019 e 2018. O prejuízo financeiro foi de R\$ 294.183 em 2019 e R\$ 250.618 em 2018.

1.6. Resultados de caixa - Os resultados de caixa foram negativos em 2019 e 2018. O fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 45.577 em 2019 e R\$ 5.744 em 2018.

1.7. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.8. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.9. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.10. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.11. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.12. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.13. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.14. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.15. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.16. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.17. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.18. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.19. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.20. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.21. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.22. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.23. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.24. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.25. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.26. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.27. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.28. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.29. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.30. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.31. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.32. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.33. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

1.34. Conclusões - O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional. O plano prevê a geração de caixa e a melhoria da situação financeira.

1.35. Informações adicionais - A Saraiva e a Siciliani possuem dívidas significativas nas operações de varejo. O plano de recuperação prevê a redução de custos e a melhoria da eficiência operacional.

Saravia e Siciliano S.A. - em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 61.365.284/0001-04

www.saravia.com.br

Continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fimados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações financeiras
2019 2018
Aplicações financeiras
A aplicação a risco de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são expostos na nota explicativa nº 26.

11. Contas a Receber - Clientes
2019 2018
Títulos a receber
Recebíveis de cartão de crédito e débito
Perda esperada

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo é de 27 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2018). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas substancialmente, nas seguintes adquirentes Private Label, Rede e WinCard. A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo e o impacto imediato do efeito da taxa de juros, quando comparado com as demonstrações contábeis lançadas em conjunto.

2019 2018
Ações de direito de uso
Piso mo
Direito de uso
Depreciação

12. Receitas Operacionais - Programa de Fidelização
2019 2018
Programa de fidelização
Despesas de arrendamento
Adição inicial - 1/1/2019
Pagamentos realizados

13. Ativos Intangíveis
2019 2018
Edifícios e construções
Máquinas e equipamentos
Móveis, utensílios e instalações

14. Fornecedores
2019 2018
Fornecedor - nacional
Fornecedor - exterior

15. Impostos e Contribuições a Recuperar
2019 2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (II)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (II)

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas
2019 2018
Férias
13º salário
FGTS a receber
INSS a receber

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
2019 2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Contingências tributárias (a)
Contingências trabalhistas

18. Patrimônio Líquido
2019 2018
Patrimônio líquido
Reserva de lucros

19. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

20. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

2019 2018
Adições permanentes - despesas não dedutíveis
Exclusões permanentes
Cálculos fiscais e registrados

12. Partes Relacionadas
2019 2018
a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo
As partes relacionadas são:

2019 2018
Saldo no início do exercício
Empréstimos concedidos
Agiões dos recebimentos
Receitas financeiras

13. Imobilizado
2019 2018
Taxa anual de depreciação - Custo
Edifícios e construções
Máquinas e equipamentos

14. Fornecedores
2019 2018
Fornecedor - nacional
Fornecedor - exterior

15. Impostos e Contribuições a Recuperar
2019 2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (II)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (II)

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas
2019 2018
Férias
13º salário
FGTS a receber
INSS a receber

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
2019 2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Contingências tributárias (a)
Contingências trabalhistas

18. Patrimônio Líquido
2019 2018
Patrimônio líquido
Reserva de lucros

19. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

20. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

2019 2018
Adições permanentes - despesas não dedutíveis
Exclusões permanentes
Cálculos fiscais e registrados

12. Partes Relacionadas
2019 2018
a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo
As partes relacionadas são:

2019 2018
Saldo no início do exercício
Empréstimos concedidos
Agiões dos recebimentos
Receitas financeiras

13. Imobilizado
2019 2018
Taxa anual de depreciação - Custo
Edifícios e construções
Máquinas e equipamentos

14. Fornecedores
2019 2018
Fornecedor - nacional
Fornecedor - exterior

15. Impostos e Contribuições a Recuperar
2019 2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (II)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (II)

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas
2019 2018
Férias
13º salário
FGTS a receber
INSS a receber

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
2019 2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Contingências tributárias (a)
Contingências trabalhistas

18. Patrimônio Líquido
2019 2018
Patrimônio líquido
Reserva de lucros

19. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

20. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

11. Contas a Receber - Clientes
2019 2018
Títulos a receber
Recebíveis de cartão de crédito e débito
Perda esperada

12. Receitas Operacionais - Programa de Fidelização
2019 2018
Programa de fidelização
Despesas de arrendamento
Adição inicial - 1/1/2019
Pagamentos realizados

13. Ativos Intangíveis
2019 2018
Edifícios e construções
Máquinas e equipamentos
Móveis, utensílios e instalações

14. Fornecedores
2019 2018
Fornecedor - nacional
Fornecedor - exterior

15. Impostos e Contribuições a Recuperar
2019 2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (II)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (II)

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas
2019 2018
Férias
13º salário
FGTS a receber
INSS a receber

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
2019 2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Contingências tributárias (a)
Contingências trabalhistas

18. Patrimônio Líquido
2019 2018
Patrimônio líquido
Reserva de lucros

19. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

20. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

2019 2018
Adições permanentes - despesas não dedutíveis
Exclusões permanentes
Cálculos fiscais e registrados

12. Partes Relacionadas
2019 2018
a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo
As partes relacionadas são:

2019 2018
Saldo no início do exercício
Empréstimos concedidos
Agiões dos recebimentos
Receitas financeiras

13. Imobilizado
2019 2018
Taxa anual de depreciação - Custo
Edifícios e construções
Máquinas e equipamentos

14. Fornecedores
2019 2018
Fornecedor - nacional
Fornecedor - exterior

15. Impostos e Contribuições a Recuperar
2019 2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (II)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (II)

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas
2019 2018
Férias
13º salário
FGTS a receber
INSS a receber

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
2019 2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Contingências tributárias (a)
Contingências trabalhistas

18. Patrimônio Líquido
2019 2018
Patrimônio líquido
Reserva de lucros

19. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

20. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

2019 2018
Adições permanentes - despesas não dedutíveis
Exclusões permanentes
Cálculos fiscais e registrados

12. Partes Relacionadas
2019 2018
a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo
As partes relacionadas são:

2019 2018
Saldo no início do exercício
Empréstimos concedidos
Agiões dos recebimentos
Receitas financeiras

13. Imobilizado
2019 2018
Taxa anual de depreciação - Custo
Edifícios e construções
Máquinas e equipamentos

14. Fornecedores
2019 2018
Fornecedor - nacional
Fornecedor - exterior

15. Impostos e Contribuições a Recuperar
2019 2018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (II)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (II)

16. Obrigações Sociais e Trabalhistas
2019 2018
Férias
13º salário
FGTS a receber
INSS a receber

17. Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
2019 2018
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
Contingências tributárias (a)
Contingências trabalhistas

18. Patrimônio Líquido
2019 2018
Patrimônio líquido
Reserva de lucros

19. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

20. Despesas por Natureza
2019 2018
Despesas com pessoal e administrativo
Despesas com materiais e outros

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Finalidade Modalidade
Banco do Brasil S/A Capital de giro
Banco do Brasil S/A Capital de giro

Resumo das condições contratuais

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Finalidade Modalidade
Banco do Brasil S/A Capital de giro
Banco do Brasil S/A Capital de giro

Resumo das condições contratuais

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Finalidade Modalidade
Banco do Brasil S/A Capital de giro
Banco do Brasil S/A Capital de giro

Resumo das condições contratuais

continuação (ii) Contratação de importações; (iii) Contratação de capital de giro; (iv) Operações FINAME; (v) aquisição de máquinas e equipamentos em caráter de financiamento mínimo de 60%; e (vi) Debêntures de emissão de garantia de recebimento de ativos e passivos financeiros. O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado ao montante de contratos por período pré-fixado pelo vencimento do CDI, representado por 70% do volume do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2019. Além disso, um total de 6% do volume do empenhamento bancário está atrelado às taxas de juros de 20% vinculadas a contratos com variação cambial e 2% restantes atrelados por outros índices de correção monetária (taxa com TLP e INPC, CDR C&S, 39,46 dígitos sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indicadores de dividendo a ser pago a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2019. Foram estimados 3 cenários distintos, considerando volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2019, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes. Cenário (I) a partir do Cenário (Provável) assumimos um aumento de 25% em juros e 50% em Cenário (III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato. Cada cenário foi calculado a despeito da financeira local não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2019 a anos seguintes. A data-base utilizada foi 31/12/2019, prestando os dados em função de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade das projeções de caixa.

Risco de Crédito - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Despesa Financeira Projetada, CDI, Despesa Financeira Projetada, Pré-Fixado, Despesa Financeira Projetada, Variação %.

Aplicações CDI - Tabela com colunas: Categoria, 90.112, 90.112, 90.112. Linhas incluem Taxa Sujeita à variação, Risco Financeiro Projetado, Variação %.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 estão sujeitos a uma remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com exceção de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte foram aplicadas em CDI com liquidez diária através de montantes/forçes específicas negociadas e distribuídas para as controladas. A Companhia e suas controladas incluem as NPL's e Swap no balanço de sensibilidade utilizando os seguintes cenários: Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas; Cenário II - considerado como cenário de risco; Cenário III - considerado como cenário de risco máximo. Os valores de sensibilidade são relativos às operações nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil. Cenário II e III - redução sobre as taxas de câmbio e sobre as taxas de juros (marcados e atrelados aos instrumentos financeiros derivativos) considerados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento. Os valores de sensibilidade são de uma tabela abaxio sobre as variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

Tabela de sensibilidade com colunas: Cenário, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem CDI, Taxa Sujeita à variação, Risco Financeiro Projetado, Variação %.

Ativos e passivos financeiros - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Santander, Itaú Unibanco, Safra, Alfa, BBF, Citibank.

Ativos financeiros em CNF possuem remuneração em torno de 90,10% do CDI. Compreendem as operações de crédito em nome de instituições financeiras em operações de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento em paridade de valor.

Ativos não circulante - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Banco de Brasília.

Companhia mantida operacionalmente relacionada às operações de distribuição de medicamentos de alta tecnologia. A Companhia responsável pela distribuição de medicamentos de alta tecnologia em nome do contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, em nome equivalente a 10% do montante de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. No mês de dezembro de 2019 houve um acréscimo no qual foi realizada a liquidação da dívida de R\$56.640 em favor do Banco de Brasília. Nota Explicativa sobre a liquidação da dívida de R\$56.640 em favor das aplicações financeiras de longo prazo.

Contas a receber de clientes - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Clientes nacionais, Clientes estrangeiros, Partes relacionadas.

Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como a análise individual de cada cliente e partes relacionadas. A seguir, a movimentação de perda de crédito esperada em 2019 e 2018.

Movimentação de perda de crédito esperada - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2019.

12.4. Movimentação do contrato de fornecimento - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2019.

12.5. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.6. Movimentação do contrato de fornecimento - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2019.

12.7. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.8. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.9. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.10. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Saldo em 31/12/2017 (6.899), 21.716, 67.220. Saldo em 31/12/2018 (15.346), 8.347, 67.220. Saldo em 31/12/2019 (22.668), 118.202, 67.220.

8. Impostos a recuperar - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem KMS (II), PIS, COFINS, Imposto de renda, Contribuição social sobre o lucro, IRPJ, IRPJ (I), IRPJ (II).

9. Outras contas a receber - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Adiantamento a fornecedores, Adiantamento a clientes, Cauções e garantias, Partes relacionadas.

10. Instrumentos financeiros - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Anovis, Bionovis, Claris, União Química.

11. Partes relacionadas - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Receitas para Anovis (II), Vendas para F&B Distribuidora (II), Vendas para Inovat (I), Vendas para UQ Indústria Gráfica (I).

12.1. Movimentação dos investimentos - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2019.

12.2. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.3. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.4. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.5. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.6. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.7. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.8. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.9. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

12.10. Composição dos investimentos - Tabela com colunas: Investimento, Equivalência patrimonial, Ajustes, Valor. Linhas incluem Bionovis S.A., Anovis Indústria Farmacêutica Ltda., União Química Farmacêutica Nacional S.A., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Ativo circulante - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Ativo circulante, Ativo não circulante.

Ativo não circulante - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Ativo não circulante, Ativo circulante.

Passivo circulante - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Passivo circulante, Passivo não circulante.

Passivo não circulante - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Passivo não circulante, Passivo circulante.

11. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.1. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.2. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.3. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.4. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.5. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.6. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.7. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.8. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.9. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

12.10. Saldo em 31 de dezembro de 2019 - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Saldo em 31 de dezembro de 2019, Saldo em 31 de dezembro de 2018, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

14. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.1. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.2. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.3. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.4. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.5. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.6. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.7. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.8. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.9. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.10. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.11. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.12. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.13. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.14. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.15. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.16. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.17. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.18. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.19. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.20. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.21. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.22. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.23. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.24. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.25. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.26. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.27. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.28. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

14.29. Intangível - Tabela com colunas: Categoria, dezembro/2019, dezembro/2018, dezembro/2017. Linhas incluem Custo, Saldo em 31/12/2017, Saldo em 31/12/2018, Saldo em 31/12/2019.

TARPON INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ nº 05.341.549/0001-63

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Individual		Consolidado		Passivo	Notas	Individual		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	70	59	4.057	2.733	Contas a pagar	13	120	76	425	1.673
Ativos financeiros men- surados ao valor justo por meio do resultado	5	1.842	32.978	17.946	98.281	Obrigações societárias	16.d	10.402	20.091	2.928	20.091
Recebíveis	7	-	-	8.739	8.467	Obrigações tributárias	14	333	374	8.901	30.859
Dividendos a receber	10	334	20.004	-	-	Obrigações trabalhistas	15	-	59	859	16.667
Impostos a compensar	8	587	213	726	392	Total	10.855	20.610	13.113	69.290	
Outros ativos	9	-	-	11.767	12.109	Não Circulante					
Total		2.833	53.254	43.253	121.982	Impostos diferidos	22.b	-	-	515	388
Não circulante						Patrimônio líquido					
Impostos a compensar	8	1.164	1.122	1.491	1.122	Capital social	16.a	1.000	7.402	1.000	7.402
Outros ativos	9	-	-	-	704	Reserva de capital	16.f	-	3.652	-	3.652
Impostos diferidos	22.b	-	-	-	4.253	Ações em tesouraria	16.i	(626)	(626)	(626)	(626)
Investimento	10	31.050	24.853	-	-	Reserva legal	16.c	200	1.415	200	1.415
Imobilizado	11	-	-	414	79	Reserva de lucro	16.g	-	7.072	-	7.072
Intangível	12	-	-	154	163	Reserva de investimento	16.h	-	4.179	-	4.179
Total		32.214	25.975	2.059	6.315	Plano de opções	23.618	23.441	23.618	23.441	23.441
Total do ativo		35.047	79.229	45.294	128.297	Ajuste acumulado de conversão	-	(12.084)	-	(12.084)	(12.084)
						Total	24.192	58.619	24.192	58.619	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2017	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Reserva de investimento	Reserva legal	(-) ações em tesouraria	Plano de Opções	Ajuste acumulado de conversão	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido total
		7.085	5.236	7.072	-	1.415	(626)	(21.697)	12.895	-	32.777
Aumento de capital	16.b	317	-	-	-	-	-	-	-	-	317
Reserva de pagamento baseado em ações	21	-	-	-	-	-	-	1.744	-	-	1.744
Ajuste acumulado e conversão	10	-	-	-	-	-	-	-	(812)	-	(812)
Ações em tesouraria adquiridas	16.i	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Lucro líquido do exercício	16.g & 16.h	-	-	416	-	4.179	-	-	-	56.179	56.179
Constituição de reservas	16.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.045)	(14.045)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos no exercício	16.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.955)	(37.955)
Dividendos adicionais propostos no exercício	16.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		7.402	3.652	7.072	4.179	1.415	(626)	23.441	12.084	-	58.619
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	16.b	26.987	(3.652)	(7.072)	(4.179)	-	-	-	(12.084)	-	-
Redução de capital	16.b	(33.389)	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.389)
Reserva de pagamento baseado em ações	21	-	-	-	-	-	-	-	-	177	177
Reversão de reservas	16.c	-	-	-	-	(1.215)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	16.g & 16.h	-	-	-	-	-	-	-	-	8.563	8.563
Dividendos mínimos obrigatórios propostos no exercício	16.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.304)	(2.304)
Dividendos adicionais propostos no exercício	16.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.259)	(7.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		1.000	-	-	-	200	(626)	23.618	-	-	24.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

Taxa de administração	Notas	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018		
Taxa de administração		-	-	21.655	33.131
Taxa de performance	11	-	-	6.976	93.380
Receita operacional líquida	18	-	-	28.631	126.511
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	15	-	-	8.476	(33.265)
Plano de opções	21	-	-	(1.744)	(44)
Despesas administrativas	19	(1.231)	(1.689)	(7.948)	(8.860)
Resultado com ativos financeiros	20	1.009	5.249	2.018	6.982
Resultado de equivalência patrimonial	10	9.674	53.428	-	-
Outras receitas e despesas operacionais				(438)	(487)
Resultado operacional	9.216	56.727	(15.021)	(37.374)	89.137
Imposto de renda e contribuição social	22	9.216	56.727	(4.380)	(4.380)
Corrente				(14)	(36.570)
Diferido				(4.380)	4.160
Lucro líquido do exercício de operações contínuas	9.216	56.727	9.216	56.727	-
Operações descontinuadas					
(Prejuízo) do exercício proveniente de operações descontinuadas		(653)	(548)	(653)	(548)
Lucro líquido do exercício proveniente de operações contínuas e descontinuadas	8.563	56.179	8.563	56.179	56.179
Atribuído aos controladores					
Número de ações em circulação no final do exercício		44.916	44.916	44.916	44.916
Lucro básico por ação	17.a	0,21	1,26	0,21	1,26
Lucro básico diluído por ação	17.b	0,21	1,27	0,21	1,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

Taxa de administração (bruta)	Notas	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018		
Taxa de administração (bruta)	18	-	-	23.098	34.169
Taxa de performance (bruta)	18	-	-	6.995	95.324
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.120)	(1.950)	(9.009)	(9.849)
Valor adicionado bruto	(2.120)	(1.950)	21.084	119.644	-
Reverências					
(-) Depreciação, amortização e/ou exaustão	19	-	-	(29)	(47)
Valor adicionado líquido produzido	(2.120)	(1.950)	21.055	119.597	-
Valor adicionado recebido em transferência	10.683	58.129	2.018	6.982	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	9.674	52.880	-	-
Receitas e despesas financeiras	20	1.009	5.249	2.018	6.982
Valor adicionado total a distribuir	8.563	56.179	23.073	126.579	-
Distribuição do valor adicionado	8.563	56.179	23.073	126.579	-
Pessoal					
Remuneração direta e encargos	15	-	-	8.653	35.009
Impostos, taxas e contribuições				5.857	35.391
Federais				5.255	32.801
Municipais				602	2.590
Remuneração do capital próprio	8.563	56.179	8.563	56.179	-
Dividendos pagos/propostos	16.c	8.563	52.000	8.563	52.000
Lucros retidos do exercício	16.b & 16.f	-	-	4.179	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

Lucro líquido do exercício	Notas	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018		
Lucro líquido do exercício		8.563	56.179	8.563	56.179
Resultados abrangentes		(12.084)	(821)	(12.084)	(812)
Ajuste acumulado de conversão		(12.084)	(821)	(12.084)	(812)
Resultado abrangente total	(3.521)	55.367	(3.521)	55.367	-
Resultado abrangente atribuído aos controladores		(3.521)	55.367	(3.521)	55.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A TARPON INVESTIMENTOS S.A. ("Companhia" ou "Tarpon") foi fundada em setembro de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede à Rua Iguatemi, nº 151 - 2º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos ("Fundos Tarpon"). Em dezembro de 2020, a Companhia procedeu a transformação para sociedade anônima. Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TSA NY, Inc.), cujo propósito era a prestação de serviços de assessoria financeira. Esta subsidiária foi encerrada em 1 de fevereiro de 2019. Os efeitos decorrentes da operação descontinuada estão demonstradas na nota explicativa nº 25. Em 28 de março de 2012, houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investments S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012, a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. ("Tarpon Gestora"), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior. Em 28 de dezembro de 2018, a Tarpon anunciou ao mercado que a Mangue Participações Ltda., na qualidade de acionista controladora da Companhia protocolou na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o pedido de registro de oferta pública de aquisição das ações ordinárias ("OPA") de emissão da Companhia em circulação no mercado, com o objetivo de cancelar o registro de companhia aberta da Tarpon e a consequente saída do Novo Mercado. A concretização do pedido ocorreu em 17 de julho de 2019, com o cancelamento do registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os impactos contábeis decorrentes deste movimento societário estão demonstrados na nota explicativa nº 16. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados em razão dessas práticas contábeis sendo aplicadas de maneira consistente. Assim sendo, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. A administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Tarpon. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2020. **2.2. Modelo funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A Tarpon Gestora (investida) possui como moeda funcional Reais (R\$). A Tarpon All Equities (Cayman) e TSP Ltd., possuem como moeda funcional o Dólar Americano (US\$).

DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

Atividades operacionais	Notas	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
		31/12/2019	31/12/2018		
Lucro líquido do exercício		8.563	56.179	8.563	56.179
Ajustes:					
Depreciação e amortização	11, 12 & 16	19	-	29	47
Resultado de equivalência patrimonial	10	(9.674)	(52.880)	-	-
Aumento da reserva de pagamento baseado em ações	21	-	-	177	1.744
Provisão de gratificação, encargos e participação nos lucros	11	-	-	211	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	-	14	36.775
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	-	4.380	(4.160)
Provisão para contingência fiscal	23	-	-	416	-
Lucro líquido do exercício ajustado	(1.111)	3.299	13.790	90.585	-
Variações de ativos e passivos					
(Aumento)/ redução de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5	31.136	(32.978)	80.335	(72.696)
(Aumento)/ redução de impostos a compensar		(416)	(57)	1.046	(5.015)
(Aumento)/ redução de outros ativos		-	-	1.046	(5.015)
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas	(69)	55	(16.019)	14.472	-
Aumento/(redução) de contas a pagar	44	(7.195)	(1.248)	1.211	-
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas	(41)	10	(22.372)	2.808	-
Imposto de renda e contribuição social pagos					(15.131)
Caixa líquido das atividades operacionais	29.543	(36.866)	54.541	8.052	-
Atividades de investimentos					
Recebimento de dividendos	10	23.324	42.435	-	-
Recebimento de liquidação de subsidiária (TISA NY)		-	2.446	-	-
Recebimento de liquidação de subsidiária (TISA NY)		-	25.592	-	-
(Aumento)/ redução de caixa no início do exercício					

TARPON INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ nº 08.15490031/03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de Reais)

Caso os atuais acionistas controladores devam de ter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornam-se...

não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações...

Table with columns: Outorga, Exercício/Prescrição, Exercer em 31 de dezembro de 2019. Rows include data for various dates from 2009 to 2015.

O não reconhecimento no resultado, referente às ações a exercer de 2.275 mil ações, divulgado no trimestre final em 30 de junho de 2019...

34.2016.8.26.0090 - Execução Fiscal; 1557195-60.2018.8.26.0090 - Execução Fiscal. Vinculados aos processos apresentados, a Companhia em paralelo realiza mensalmente o depósito judicial dos montantes apurados de ISS sobre os serviços prestados...

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018. Rows include Plano de opção de ações ao resultado.

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

Table with columns: 10/03 2009, 30/11 2009, 19/02 2010, 18/08 2010, 9/08 2011, 20/09 2011, 20/09 2012, 10/10 2013, 3/03 2015. Rows include Volatilidade média anual, Preço na média anual, etc.

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A. não eram negociadas na B3.

Para a determinação da volatilidade esperada, foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas...

Interposição para não recolhimento do ISS sobre exportação de serviço 8.038 8.038

b) Movimentação dos Passivos Fiscais: A Tabela abaixo demonstra a movimentação das contingências, cuja a perspectiva de perda é definida como provável:

Saldo em 31 de dezembro de 2018 7.250
Atualização 416
Saldo em 31 de dezembro de 2019 372

Risco classificado como perda possível. Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/COFINS reconhecido a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente plantea sua homologação...

24. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como as operações que influenciaram esses resultados...

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018. Rows include Benefícios de curto prazo à administração.

Benefícios de curto prazo à administração (*) 156 156

(*) O pessoal chave da Administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho...

25. Operações descontinuadas: Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira...

26. Eventos subsequentes: Em 03 de janeiro de 2020, os acionistas da Companhia, por meio de assembleia geral extraordinária, deliberaram o aumento do capital social da Tarpon na importância de R\$ 10,82 milhão...

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018. Rows include Outorga, Valor, etc.

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações restritas, no resultado (consolidado), temos os montantes:

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018. Rows include Plano de opção de ações restritas ao resultado.

22. Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Table with columns: 31/12/2019, 31/12/2018. Rows include Resultado antes do imposto de renda, Base de apuração, etc.

(c) Devido ao fato a Companhia Tarpon Investimentos S.A. não tem expectativa de gerar receitas tributáveis, não foi constituído crédito tributário.

Imposto de renda e contribuição social diferido
Ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2018 4.253
Ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2019 4.253

(f) Conforme nota explicativa 3.1, a Companhia "Tarpon Gestor", à partir de 2018, realiza sua apuração de impostos sobre o lucro com base no Lucro Real...

23. Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis, Trabalhistas e Depósitos Judiciais: A Companhia possui processos, execuções fiscais e ações declaratórias por parte da Prefeitura de São Paulo, relacionados ao não recolhimento do ISS do período entre 2013 e 2017...

DIRETORIA

Director Presidente - Marcelo Guimarães Lopo Lima

CONTADOR

Henrique Luiz Gonzaga CRC 1SP2560560/0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da TARPON INVESTIMENTOS S.A. - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Tarpon Investimentos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios finais nessas datas...

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável e um alto nível de relevância, mas não uma garantia de que a auditoria resultará de acordo com as normas brasileiras...

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não se manter em continuidade operacional...

Grant Thornton logo and contact information: Grant Thornton Auditória e Consultoria, Rua... São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

Grupo SBF S.A. CNPJ nº 11.327.748/0001-11. Informações Gerais: Examinamos os efeitos consolidados do Grupo SBF S.A. (Grupo SBF) e os resultados em AGO/E em que se realizou na data de 30/06/2020...

INTERCEM BRASIL S.A. CNPJ nº 08.15490031/03. EDITAL DE CONVOCAÇÃO AOS DEBENTURADOS DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBENTURAS SIMPLES...

BIOMM S.A. CNPJ nº 04.782.000/01-10. Assembleia Geral Ordinária: Convocamos os senhores acionistas da BIOMM S.A. (Companhia ou "BIOMM") na forma prevista no artigo 124 da Lei 6.402/1962...

Gaia Cred III Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Table with financial data for Gaia Cred III, including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Table with financial data for Gaia Cred III, including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Table with financial data for Gaia Cred III, including balance sheet and income statement for 2019 and 2020.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

1. Contexto operacional: A Gaia Cred III Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (a Companhia) é uma Companhia aberta, com sede na Vila Militar, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ nº 16.048.000/0001-00.

2. Descrição das atividades: A Companhia atua no mercado de securitização de créditos financeiros, com foco em créditos de consumo e comerciais.

3. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

4. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

5. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

6. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

7. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

8. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

9. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

10. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

11. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

12. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

13. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

14. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

15. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

16. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

17. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

18. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

19. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

20. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

21. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

22. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

23. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

24. Políticas contábeis: A Companhia utiliza o método de custo para a maioria de seus ativos e passivos, exceto para investimentos em instrumentos financeiros.

Senado aprova benefício de R\$ 600 a autônomos e informais

O Senado aprovou na segunda-feira (30) o pagamento de um auxílio emergencial por três meses, no valor de R\$ 600, destinado aos trabalhadores autônomos, informais e sem renda fixa.

A aprovação foi unânime, com 79 votos favoráveis e apoio dos senadores da oposição e do governo. O líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

“Estamos precisando de injetar na veia o dinheiro para o cidadão comprar comida e sobreviver a essa calamidade”, afirmou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

“Estamos precisando de injetar na veia o dinheiro para o cidadão comprar comida e sobreviver a essa calamidade”, afirmou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

“Estamos precisando de injetar na veia o dinheiro para o cidadão comprar comida e sobreviver a essa calamidade”, afirmou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

“Estamos precisando de injetar na veia o dinheiro para o cidadão comprar comida e sobreviver a essa calamidade”, afirmou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

“Estamos precisando de injetar na veia o dinheiro para o cidadão comprar comida e sobreviver a essa calamidade”, afirmou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

“Estamos precisando de injetar na veia o dinheiro para o cidadão comprar comida e sobreviver a essa calamidade”, afirmou o líder do PSL no Senado, Major Olímpio (SP), foi um dos vários parlamentares que se manifestaram.

França socorreu vítimas de violência doméstica em hotéis

O governo da França anunciou na segunda-feira (30) que pagará quartos de hotel para vítimas de violência doméstica e abrirá centros de acolhimento após dados mostrarem que o número de casos de abuso subiu consideravelmente durante a primeira semana de quarentena para conter a propagação do

coronavírus. A ministra da Igualdade de Gêneros, Marlene Schiappa, disse que cerca de 20 novos centros serão abertos em lojas por todo o país para que mulheres procurem ajuda enquanto fazem suas compras. O governo também anunciou uma verba extra de 1 milhão de euros para ajudar orga-

nizações de ajuda a vítimas de abuso doméstico para ajudá-las a responder ao aumento de demanda em seus serviços. As medidas foram lançadas após o governo anunciar no final da semana passada que os abusos domésticos reportados à polícia subiram 36% em Paris e 32% no resto do país após a imposição de restrições. Os cas-

ISEC Securitizadora S.A.

Relatório de Administração

Os resultados da administração ligada à administração e à Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. apresentaram resultados satisfatórios em 2019...

Os resultados da administração ligada à administração e à Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. apresentaram resultados satisfatórios em 2019...

Os resultados da administração ligada à administração e à Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. apresentaram resultados satisfatórios em 2019...

Os resultados da administração ligada à administração e à Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. apresentaram resultados satisfatórios em 2019...

Table with columns: Ativo Circulante, Caixa e equivalentes de caixa, Bancos e aplicações financeiras, etc.

Table with columns: Passivo Circulante, Obrigações em curto prazo decorrentes de operações financeiras, Obrigações em curto prazo decorrentes de operações comerciais, etc.

Table with columns: Demons. do Resultado - Exercício Fim em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, Receita de operações, Despesas de administração, etc.

Table with columns: Demons. do Fluxo de Caixa - Exercício Fim em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento, etc.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Atas e atas deliberativas das reuniões da administração e da Diretoria Executiva da ISEC Securitizadora S.A. em 2019.

Consolidado	Ativos / Passivos		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27				
Custo atribuído	(1.279)	(1.096)	(183)	2.422
Contas a receber - dritimento de venda para órgão público	(42.024)	(42.024)	-	3.286
Ajuste diferido líquido dos ingressos e custos das obras de PCC - PCC				
Prejuízo fiscal a compensar	(193)	(183)	(9.74)	6.873
	62.762	60.226	(9.74)	16.341

10 Provisão para Contingências: Para as contingências de natureza trabalhista, em função da média histórica das ações, bem como para provisões decorrentes de prováveis no exercício de 2019. A Companhia considera estas provisões necessárias para garantir a continuidade das operações, previsto no valor de R\$ 38.202 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 53.043). Também considerado pela Companhia, em conformidade com laudos técnicos, contingências passíveis no exercício das demonstrações contábeis da empresa, de natureza trabalhista, em função dos processos judiciais como sendo de risco possível, o montante de R\$ 623.069 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 408.850), sendo que R\$ 701,74 de 2019 e R\$ 6 de 2018, por tratarse de efeitos com impactos antes do período de recuperação judicial, portanto de competência anterior ao período, são débitos de natureza concursal que serão pagos com os ativos doados em garantia pela companhia aos credores na forma do Plano de Recuperação Judicial, sem comprometimento do fluxo de caixa futuro da companhia. Desta forma, nenhuma provisão foi constituída. **11 Passivos Relacionados:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram os resultados do exercício findo naquele dia, são detalhados nas informações relacionadas decorrentes principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

Controlador:	Ativo		Passivo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber						
Conta corrente - Ativo:						
BWA						2.435
Caixa						128.969
Diário						8.709
						140.130

Composição da Diretoria

Nome	Função
José Gilberto de Azevedo Branco Valentin	Diretor Presidente
Edson Martins	Diretor Corporativo
Elaine Cristina Ferreira	Diretora Superintendente
Paulo Eugênio Chaves Façanha	Diretor de Operações
Claudio Bertolli Junior - CRCISP nº 15P216.997/0-8	Contador

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis
 Aos conselheiros e acionistas da GALVÃO ENGENHARIA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, São Paulo - SP: Oitavo relatório dos demonstrações contábeis da Galvão Engenharia S.A. - em recuperação judicial, ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial e o demonstrativo de resultados de operações em 31 de dezembro de 2019, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para a prestação de informações contábeis e fiscais, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em termos de forma e conteúdo, a situação financeira, operacional e financeira da Galvão Engenharia S.A. - em recuperação judicial em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício de 2019. O balanço patrimonial e o demonstrativo de resultados adotados na Base e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram aplicadas com ressalva, em 31 de março de 2019, e Companhia entendeu o pedido de Recuperação Judicial. O plano de Recuperação Judicial foi aprovado em 31 de dezembro de 2019 e em 20/02/2020. A Companhia entregou Ativos aos credores bem superior ao valor de sua dívida, sem garantia de pagamento, bem como de seus direitos, não comprometendo a geração de caixa futuro da Companhia para fazer frente às suas dívidas anteriores ao pedido de Recuperação Judicial. Pelo fato de não haver comprometido a geração de caixa futuro das atividades operacionais da Companhia com o Plano de Recuperação Judicial, a Administração entende que a empresa possui baixo risco de continuidade e comprometimento de suas atividades, desde que se mantenha em conformidade com o plano de recuperação judicial. Nossa responsabilidade em relação ao exercício de 2019 e 2018, bem como as informações relevantes previstas no "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia e suas demonstrações contábeis consolidadas. Nossa opinião com ressalva em relação ao Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com os demais requisitos éticos de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Entendemos que a natureza e o escopo das auditorias em 11 de demonstrações contábeis, a Companhia mantinha e operações em montantes significativos

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber						
Conta corrente - Ativo:						
BWA						2.435
Caixa						128.969
Diário						8.709
						140.130

a) Referir-se a repasses de compartilhamento de recursos e raterio de custos e despesas comuns, cujo critério de alocação varia de acordo com natureza do serviço. **12 Patrimônio Líquido**
Controlador: a) Capital social: O Capital social da empresa é de R\$ 890.143.614, incluindo o subscrito e o integralizado. O subscrito é de R\$ 890.143.614 (890.143.614 em 2018) após ordinações, nominativas, sem valor nominal, percentagens nas seguintes ações:

Em quantidade, percentagens	2019	2018
Galvão Participações Ltda. - em recuperação judicial	860.143.613	860.143.613
M&F Participações Ltda.	860.143.614	860.143.614

b) Reserva legal, Reserva de Lucros e Prejuízos Acumulados: É constituída a razão de 5% do lucro líquido que seriam aplicados em transações de natureza de art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2018 a Companhia apresentou um resultado do exercício de R\$ 10.372. Em 2019 a Companhia apresentou um resultado do exercício de R\$ 3.025 que foi atribuído ao Prejuízo Acumulado, ressaltando um saldo de Prejuízo Acumulado de R\$ 313.649. Em 2019 a Companhia apresentou um resultado do exercício de R\$ 3.025 que foi atribuído ao Prejuízo Acumulado, ressaltando um saldo de Prejuízo Acumulado de R\$ 304.668. b) Ajustes de avaliação patrimonial: inclui os ajustes por adoção do custo atribuído de ativo imobilizado da Galvão Engenharia S.A. - em recuperação judicial, bem como o efeito da variação cambial da subsidiária e do ex-líquido da Galvão Engenharia S.A. - em recuperação judicial. O Estado Social não determina o divórcio mínimo obrigatório, consequentemente a Lei 6.404/76 determina que deve ser de até 60% do lucro líquido do exercício, ajustado na mesma direção. No exercício de 2019 a Companhia não está propondo pagamento de Dividendos desde sua recuperação judicial. **13 Aspectos Ambientais:** A Companhia e suas controladas consideram que suas atividades de construção estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuíram as emissões de gases de efeito estufa, bem como a geração de resíduos sólidos, bem como investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, base-

ada na atual lei e requerimento em vigor. **14 Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 27 (R2) e IAS 7. **15 Recuperação Judicial:** Em 23.2015, a Companhia e a sua Controladora Galvão Participações S.A., ajuizaram pedido de Recuperação Judicial perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital de São Paulo do Rio de Janeiro (Processo nº 0092715-69/2015-81.00.001), cujo processamento foi deferido por decisão proferida em 27.3.2015. O pedido de recuperação judicial representou um passo importante no projeto de reestruturação e superação da crise econômico-financeira enfrentada pela Companhia e tem por intuito proteger o valor de seus ativos, atender da forma organizada e racional os interesses de seus credores e assegurar a continuidade da operação econômica e financeira da Companhia. Em decisão proferida em 14.2.2015, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro deferiu o plano de recuperação judicial conjunto da Companhia e da Controladora por seus credores em assembleia geral instalada em primeira convocação e suspensa, a pedido dos credores em 28.2.2015, tendo sido retomada em 28.2.2015, tendo sido retomada em 28.2.2015, tendo sido retomada em 28.2.2015. Esta reunião teve por objetivo a elevação do pagamento dos credores trabalhistas (Classe II), totalizando o valor de R\$ 22.650.657,04, (a criação da CEOS Administradora de Bens S.A. - CEOS), sociedade por quotas de capital fechado, que, na forma da Cláusula 3.6 do PRL, se tornou titular de certos ativos da Companhia, conforme relatório pre-juízo da Classe 3.6 do PRL, e a devolução dos credores concursados da recuperação judicial em razão da criação parcial da Companhia, por um fim de (1) garantir a implementação do PRL; (2) otimizar a gestão dos ativos e passivos da Companhia, proporcionando gestão de sinergias ao locar a administração de bens e a recuperação de créditos da recuperação e, ainda, (3) segregor os ativos e passivos objeto do Recuperação Judicial das atividades operacionais correntes da recuperação; (4) a criação parcial da Companhia, com versão do passivo concursal e ativos para a CEOS, conforme mencionado no item 1º acima; (5) em continuidade ao cumprimento das disposições contidas no plano de recuperação judicial do Galvão Engenharia S.A. - em recuperação judicial e Galvão Participações S.A. - em recuperação judicial, em conjunto ("Recuperação"); a CEOS, em 01/02/2016 realizou a emissão das Notas Promissórias e em 03/02/2016, realizou o processo de emissão de Debêntures, as quais foram subscritas e integralizadas pelos credores financeiros arrolados no processo de Recuperação Judicial em pagamento aos credores concursados por eles detidos, conforme previsto na cláusula 9.2 do Plano de Recuperação Judicial". A Administração da Companhia vem monitorando o quanto estabelecido no PRL e tem a expectativa de cumprir o cronograma de encerramento do processo de recuperação judicial conforme previsto na Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2018. **Impacto na continuidade das operações e capacidade financeira:** Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da carteira de contratos da Companhia (Backlog) era de R\$ 1.982,61 milhões, propostos para os próximos cinco anos. **16 Eventos Subsequentes:** Em despacho do dia 03 de março de 2020, o Sr. Juiz Fernando Cesar Faria de Jesus, da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, declarou a suspensão do processo de Recuperação Judicial e decretou o levantamento da recuperação judicial do Galvão Engenharia S.A. - em recuperação judicial, nos termos dos artigos 61 e 63 da Lei 11.101/2005.

Percebemos que as famílias com dívidas atingem renda média de R\$ 2.300 por mês

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na segunda-feira (30) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou que o total de famílias com dívidas no Brasil voltou a crescer em março, depois de um recuo em fevereiro (65,1%), atingindo 66,2%, maior taxa da série histórica iniciada em janeiro de 2010.

O recorde havia sido registrado em dezembro do ano passado (65,2%). "O resultado extrapolou o percentual de dezembro e registrou o maior nível da série histórica", disse à Agência Brasil a economista da ZIS Ferreira. Ela avaliou que a pandemia de coronavírus vai contribuir para elevar o grau de endividamento das famílias nos próximos meses e, também, a inadimplência.

A pesquisa foi feita com 18 mil famílias de todas as capitais do país, incluindo o Distrito Federal, no período de 20 de fevereiro e 5 de março. O aumento do endividamento vinha atrelado ao avanço do crédito, e isso podia ser observado pelo aumento no estoque do crédito para pessoas físicas e jurídicas, aumento nas concessões, redução do custo do crédito, facilitação nas condições. "Isso fez com que o nível de endividamento chegasse numa maior proporção da série histórica", disse a economista.

Segundo a coordenadora da pesquisa, as taxas de juros no cartão de crédito ainda são muito altas, o que representa um custo elevado para o consumidor. Isso pode envolver uma conscientização do sistema bancário/financeiro, para que o risco de inadimplência seja assumido, para que as famílias possam sair dessa armadilha do endividamento alto com inadimplência também alta", disse a economista.

Inadimplência
 A pesquisa da CNC mostra que a inadimplência também aumentou nos dois níveis. O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso foi de 24,1%, em fevereiro, para 25,3% em março. Já o total de famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas ou contas em atraso nos próximos meses, que permaneceriam inadimplentes, passou de 9,7%, em fevereiro, para 10,2%, em março. Os dois indicadores estão crescendo proporcionalmente ao número de famílias pesquisadas na amostra.

ZIS avaliou que, com o aumento do endividamento, é natural que a inadimplência também aumente. Ela destacou, contudo, que o cenário crítico que o país atravessa, com a pandemia de coronavírus, a inadimplência provavelmente vai crescer.

Endividamento
 O índice de famílias com dívidas ou contas em atraso teve em março um crescimento de 0,1 ponto percentual em relação a fevereiro, passando de 24,1% para 24,6%. Já o índice de famílias com dívidas ou contas em atraso nos próximos meses, que permaneceriam inadimplentes, passou de 9,7% em fevereiro para 10,2% em março. A proporção das famílias que se declararam muito endividadas aumentou de 15% em fevereiro para 15,5% em março, além de ter sido registrada a alta de 2,5% na comparação anual.

Tendência ascendente
 "Apesar de falar, nos últimos meses, que a trajetória da inadimplência não vinha se mostrando explosiva, agora já podemos dizer que há uma tendência ascendente da inadimplência, em função dessa crise que está restringindo o consumo e vai restringir a renda mais para frente", apontou ZIS Ferreira.

ass pessoas que já estão endividadas, seja ampliando o prazo de pagamento dessas dívidas, seja reduzindo ainda mais o custo, trocando uma dívida cara por outra mais barata. Isso pode envolver uma conscientização do sistema bancário/financeiro, para que o risco de inadimplência seja assumido, para que as famílias possam sair dessa armadilha do endividamento alto com inadimplência também alta", disse a economista.

Inadimplência
 A pesquisa da CNC mostra que a inadimplência também aumentou nos dois níveis. O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso foi de 24,1%, em fevereiro, para 25,3% em março. Já o total de famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas ou contas em atraso nos próximos meses, que permaneceriam inadimplentes, passou de 9,7%, em fevereiro, para 10,2%, em março. Os dois indicadores estão crescendo proporcionalmente ao número de famílias pesquisadas na amostra.

ZIS avaliou que, com o aumento do endividamento, é natural que a inadimplência também aumente. Ela destacou, contudo, que o cenário crítico que o país atravessa, com a pandemia de coronavírus, a inadimplência provavelmente vai crescer.

Pandemia
 A pandemia do novo coronavírus levou a CNC a prever o acirramento da inadimplência no país. "A crise do coronavírus é uma situação imperativa para que as pessoas encontrem maior dificuldade hoje em dia."

A pesquisa evidencia ainda que a capacidade de pagamento pode ser medida pela parcela da renda comprometida com dívidas. Essa parcela chegou a 30%

em março. Isso acaba dificultando as pessoas em manter o crescimento do endividamento e mais em função das dificuldades que essas pessoas vão encontrar para pagar suas contas e dívidas em dia. "A renda vai estar muito reduzida e as expectativas de confiança para o futuro dos consumidores já está sendo abalada. As famílias vão restringir o máximo o consumo que não for essencial".

A restrição na renda também pode fazer com que as decisões de tomada de crédito de longo prazo sejam adiadas, por um tempo maior, inclusive a compra de um carro e a contratação de um imóvel.

"O que vai fazer com que a inadimplência siga se acirrando é justamente a dificuldade que as famílias vão encontrar, principalmente aquelas com renda menor, para pagar suas dívidas e contas em dia, nesse cenário de insegurança em relação à renda e ao emprego".

Pandemia
 A pandemia do novo coronavírus levou a CNC a prever o acirramento da inadimplência no país. "A crise do coronavírus é uma situação imperativa para que as pessoas encontrem maior dificuldade hoje em dia."

A pesquisa evidencia ainda que a capacidade de pagamento pode ser medida pela parcela da renda comprometida com dívidas. Essa parcela chegou a 30%

em março. Isso acaba dificultando as pessoas em manter o crescimento do endividamento e mais em função das dificuldades que essas pessoas vão encontrar para pagar suas contas e dívidas em dia. "A renda vai estar muito reduzida e as expectativas de confiança para o futuro dos consumidores já está sendo abalada. As famílias vão restringir o máximo o consumo que não for essencial".

A restrição na renda também pode fazer com que as decisões de tomada de crédito de longo prazo sejam adiadas, por um tempo maior, inclusive a compra de um carro e a contratação de um imóvel.

"O que vai fazer com que a inadimplência siga se acirrando é justamente a dificuldade que as famílias vão encontrar, principalmente aquelas com renda menor, para pagar suas dívidas e contas em dia, nesse cenário de insegurança em relação à renda e ao emprego".

Tendência ascendente
 "Apesar de falar, nos últimos meses, que a trajetória da inadimplência não vinha se mostrando explosiva, agora já podemos dizer que há uma tendência ascendente da inadimplência, em função dessa crise que está restringindo o consumo e vai restringir a renda mais para frente", apontou ZIS Ferreira.

O cartão de crédito continua sendo a dívida mais frequente, tanto para famílias de renda inferior a dez salários-mínimos, como para aquelas que ganham acima disso. Em março, esse tipo de dívida registrou 78,4%, seguido por cartões (16,2%) e por financiamento de veículos (10,3%).

Governo envia 14,2 milhões de máscaras cirúrgicas a estados

O Ministério da Saúde divulgou na segunda-feira (30) balanço de dois equipamentos de proteção individual (EPIs) destinados aos profissionais de saúde enviados aos estados. No total, foram direcionadas 14,2 milhões de máscaras cirúrgicas, recurso fundamental para evitar o contágio de profissionais por pacientes infectados.

Além disso, o Executivo Federal encaminhado 24 milhões de luvas para procedimento não cirúrgico, 742 mil aventais, 290 mil toucas hospitalares, 168 mil frascos de álcool etílico 100 ml sapatinhas e 60 mil óculos de proteção. São Paulo, epicentro da pandemia no país, recebeu o maior estoque de suprimentos. Ao estado foram enviadas 3,1 milhão de máscara cirúrgicas, 3,5 milhões de luva para procedimentos não cirúrgicos, 164 mil aventais e 63,4 mil toucas hospitalares.

Estados com grande população e alto número de casos, como Rio de Janeiro, Minas Gerais,

2.375 denúncias. Os estados com mais reclamações são São Paulo (793), Rio de Janeiro (256), Minas Gerais (244) e Rio Grande do Sul (213). A entidade disponibiliza uma plataforma que lista os equipamentos em falta por cidade e unidade de saúde.

O Conselho Federal de Medicina cobrou dos governos que ofereçam os equipamentos necessários em toda publicada na semana passada. "Exige-se, ainda, que governadores e autoridades sanitárias garantam aos médicos e outros profissionais de saúde a segurança necessária para que possam desempenhar seu trabalho, como a oferta dos indispensáveis equipamentos de proteção individual (EPIs), leitos hospitalares de retardada, unidades de terapia intensiva e ventiladores em número suficiente para atender à demanda", pontua a entidade no comunicado. A entidade abriu na segunda-feira uma plataforma para denúncias de más condições de trabalho. (Agência Brasil)

Dólar volta a encostar em R\$ 5,25 com extensão de isolamento nos EUA

Em meio à extensão do isolamento social nos Estados Unidos até o fim de abril, o dólar voltou a aproximar-se de R\$ 5,20. O dólar comercial encerrou a segunda-feira (30), vendendo US\$ 0,25 mil reais por dólar, com alta de R\$ 0,076 (+1,48%). Esse é o segundo maior recuo da moeda norte-americana, só perdendo para o recorde de 18 de março, quando havia fechado em R\$ 5,198.

A divisa operou em alta durante toda a sessão. No fim da manhã, o Banco Central (BC) vendeu US\$ 0,25 mil reais das reservas internacionais, mas a cotação não recuou. O dólar acumula alta de 29,14% em 2020. No plano internacional, o mercado refletiu a prorrogação das medidas de restrições sanitárias nos Estados Unidos até o fim de abril. A indicação de que a maior economia do planeta continuará parada por mais

tempo que o previsto aumenta a busca por dólares em todo o mundo, pressionando para cima a cotação. No Brasil, o boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com analistas de mercado, apontou que as instituições financeiras passaram a projetar queda para o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos em 2020). A estimativa passou de crescimento de 1,48% na semana passada para queda de 0,48% nesta semana.

Apesar da alta do dólar, o mercado de ações teve um dia de recuperação. O índice Ibovespa, da B3, a bolsa de valores brasileira, fechou esta segunda aos 74.639 pontos, com alta de 1,65%. A bolsa brasileira seguiu o mercado de ações norte-americanas com uma extensão da quarentena nos Estados Unidos, o índice Dow Jones, da Bol-

Petróleo com extensão de isolamento nos EUA

de Nova York, encerrou o dia com alta de 3,19%.

Petróleo
 A intensificação da guerra de preços do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia também contribuiu para abalar o mercado. Os dois países estão aumentando a produção de petróleo, o que provoca uma queda mundial nos preços. A decisão derrubou o preço do barril do Brent para US\$ 22,70, no menor nível desde 2002. As ações da Petrobras, as mais negociadas do Brasil, no entanto, subiram, impulsionadas pelo clima de recuperação nas bolsas em todo o mundo. Os papéis ordinários (com direito a voto) em assembleia de acionistas subiram 3,15% nesta segunda. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) valorizaram-se 0,6%. (Agência Brasil)